

SÓ VITÓRIA INTERESSAVA AO FIGUEIRA. MAS EMPATOU



Um jogo disputado mas sem gols, ruim para o Figueirense (Págs. 8 e 9).

**Interior está
na liderança,
com três times**

Páginas 8 a 11

**Denúncias e uma
prisão na vitória
do Comerciário**

Página 11

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 08/08/77 - Nº 18.781 - Cr\$ 3.00

**Bateu com a moto
no Corcel e teve
morte instantânea**

Página 7

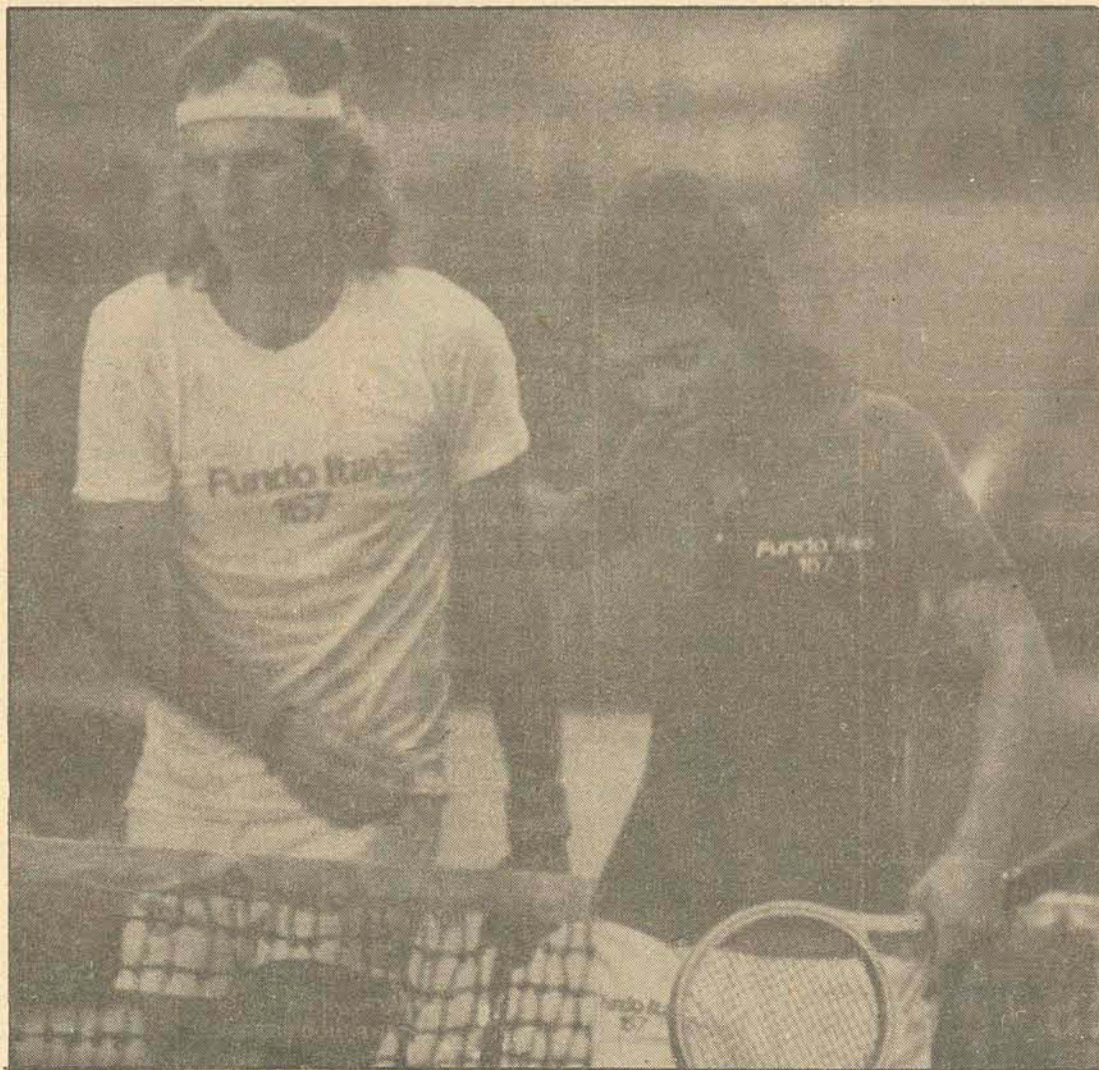
**Tourinho
é contra
Figueiredo
e a favor de
Magalhães**

Página 3

**Deputado
sugere
Canet como
candidato à
Presidência**

Página 3

**Copa Itaú: vitória
de Koch na decisão
da quarta etapa**



Júlio Goes foi um adversário difícil para Koch na decisão (Página 16).

MÚSICA POPULAR

Duke Ellington: o violino no jazz.



A história de Duke Ellington é a própria história da orquestra de jazz. Ninguém nega esta evidência: não existe "big band" que não tenha, direta ou indiretamente, sido influenciada por ele. A característica de sua música é inconfundível, mas é, como bem observou J. Berendt, o resultado de contribuições individuais dos instrumentistas que integraram sua orquestra. Ellington nos dá a idéia de pintar com os sons (aos 18 anos, ele queria ser pintor): "Minha música", disse ele certa vez, "é a transformação de imagens e lembranças em sons. Lembranças são coisas importantes para o músico de jazz. Uma vez, por exemplo, eu escrevi uma peça de 64 compassos baseada numa recordação que eu tinha de um menino caminhando na rua e assobiando, que observava de minha janela". Daí os títulos de algumas de suas músicas, como "Portrait of Bert Williams" e "Mood Indigo". De uma forma ou de outra, tudo o que diz respeito a som orquestral e instrumental, pelo menos até a metade dos anos 40, se relaciona — diz Berendt — com Duke Ellington. Ele foi o primeiro a incorporar o que mais tarde se chamou de "jazz composer" — escrever música pensando exclusivamente nas características do jazz, como o fizeram, depois dele, Charles Mingus, Gil Evans, Gerry Mulligan, entre outros.

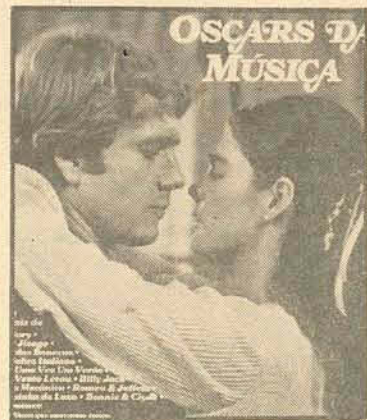
Mas Duke nunca se dedicou ao experimentalismo, sua música se liga mais ao jazz tradicional. O LP Duke Ellington's Jazz Violin Session (WEA), gravado em Paris, em fevereiro de 1963, produzido pelo próprio compositor, pode ser considerado como um de seus raros trabalhos em que se pesquisam novos sons. Participaram da gravação apenas Stéphane Grappelli e Ray Nance (violinos), o dinamarquês Svend Asmussen (viola), Ernie Shepard (baixo) e Sam Woodyard (bateria), com Duke ao piano. Em algumas faixas também entram o compositor e arranjador Billy Strayhorn (o braço-direito de Ellington), os saxofonistas Russel Procope e Paul Gonçaves, e Buster Cooper, no trombone. O resultado é um som envolvente, estimulante, principalmente nas faixas "Pretty Little One", "String along with Strings", "Limbo Jazz" (também gravada por Coleman Hawkins) e "The Feeling of Jazz", que o excelente saxofonista John Coltrane incluiu em um de seus discos.

A mensagem de D. Helder Câmara



O LP O Deserto é fértil (WEA) reúne trechos do livro homônimo publicado por Dom Helder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife. Trechos que evidenciam sua preocupação — de resto, compartilhada pelos setores mais progressistas da Igreja — com a justiça social: "O conforto dos países ricos é feito sobre a miséria dos países do Terceiro Mundo". Sua frase: "se discordas de mim, me enriqueces", é importante neste momento que estamos atravessando no país, onde a crítica é associada à "subversão". Homens como D. Helder, D. Paulo Evaristo e tantos outros, fazem esquecer que na Igreja ainda existem figuras que melhor se dariam na época da inquisição, como o tal D. Sigaud, um latifundiário muito mais preocupado com seu rebanho bovino que com seu "rebanho de almas". O disco, bem produzido por Mônica Ribeiro Neves, conta ainda com a participação do Classics IV (vocalista Chico Batera (percussão), e é útil tanto para cristãos como para ateus.

A música do cinema, num álbum duplo.



O álbum duplo Oscars da Música (lançamento WEA) é mais um entre as centenas que são lançadas anualmente, aproveitando as trilhas sonoras de filmes que fizeram sucesso. Algumas das músicas estão presentes em todas as programações de meio-dia das emissoras de rádio e certamente têm, sobre algumas pessoas, efeito péptico. Exemplos: O tema de "Love Story", com Liberace, o "Tema de Lara", do filme "Dr Jivago", o tema do filme "Romeu e Julieta". A seleção inclui músicas de fitas que nunca passaram aqui no Brasil, proibidas que foram pelos "guardiães da moral pública", como é o caso de "March from Stanley Kubrick's" (baseada na Nona Sinfonia de Beethoven), do

filme "Laranja Mecânica". E também de filmes antigos, como "Tara's Theme", do "E o vento levou". A lista de intérpretes, claro, inclui os indefectíveis Quincy Jones e Michel Legrand. Talvez o álbum não provoque sobre ninguém o tal efeito péptico, mas decerto não chegará a provocar engulho.

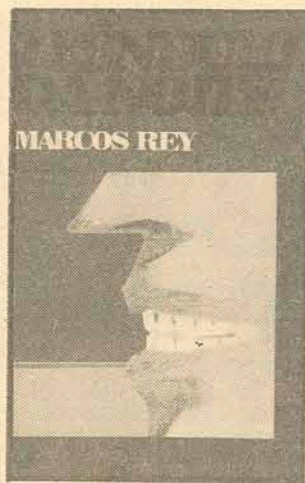
Barbra Streisand "rides again"



A Star is a Born (lançamento CBS) prova que a milionária atriz e cantora Barbra Streisand tem mesmo um indiscutível talento para ganhar dinheiro. O filme vai render como sempre renderam as fitas de que participou e, quanto a esta trilha sonora, produzida por ela mesma e por seu companheiro (no filme e no disco) Kris Kristofferson, certamente é capaz de seduzir o imenso público consumidor do som discotheque, que não exige de um disco mais do que isso: que tenha música para dançar. E Barbra, evidentemente, está por dentro dos padrões comerciais.

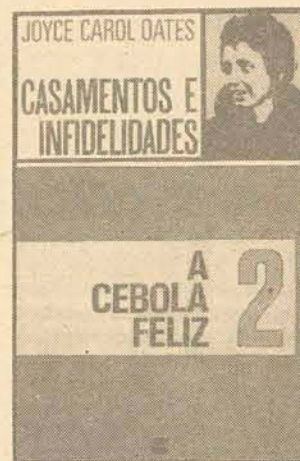
Orlando Tambosi

LEITURA



O PÊNDULO DA NOITE — Marcos Rey (Civilização Brasileira) — "O autor não abre mão do fascínio de uma boa história, é direto, objetivo, funcional, sem golpes de estilo; mas não se limita a comportar episódios e não perder o ritmo e a garra de um realismo crítico que o vem caracterizando desde sua estréia, em 1953, com a novela "Um Gato no Triângulo". Talvez a virtude maior dessas histórias de "O Pêndulo da Noite" seja a de caminharem a um passo do pitoresco e do folclorizável, sem, contudo, perderem a marca profunda desse realismo crítico e, também por isso, reatam o fio que o autor havia fortalecido em "O Enterro da Cafetina", "Mustang Cor-de-Sangue", que grande filme se poderia extrair daí! Essa peça de ficção curta é das mais violentas e cruéis, pelo ritmo, clima e tensão, entre as que tenho lido nas mais recentes safras de produção literária... E diante do livro como um todo, nos defrontamos através de um traço aparentemente particular da vida

paulista — a boemia — e aqui, universalmente brasileira, não apenas com o universo dos notívagos e da massa heterogênea dos pingentes urbanos agarrados ao mundo da televisão, da publicidade, da indústria automobilística, da vida bancária, do jornalismo neste tempo tumultuário, instável, atingido pela insegurança em muitos níveis.... A apresentação é de João Antônio (182 páginas, Cr\$ 70,00).



CASAMENTOS E INFIDELIDADES II — A CEBOLA FELIZ — Joyce Carol Oates (Civilização Brasileira) — A obra tem o amor como ponto de partida. Mas histórias de amor e desamor, diz o apresentador Enio Silveira, nas mãos competitíssimas dessa grande autora, nunca ficam no banal; os contos reunidos neste livro são vinhetas transcendentais, que contêm um pouco de cada um de nós e, igualmente, muito de todos nós, homens e mulheres, sejam quais

forem nossos condicionamentos individuais de nacionalidade, cultura, temperamento, poder econômico ou idade. Carol Oates, a autora, venceu, em 1970, o "National Book Award for Fiction", o mais importante prêmio que se concede nos Estados Unidos (294 págs., Cr\$ 90,00).



FICÇÃO Nº 19 — Histórias para o prazer da leitura — Contos inéditos de Cyro Martins, Fanny Palatinik, Márcia Ramalho, entre outros. Antologia: contos de Breno Accioly e Somerset Maugham. O conto hispano-americano é do peruano José María Arguedas. O espanhol, de Julián Gustems. E ainda: um capítulo do romance de Haroldo Bruno, "Começa a Cavalgada"; um depoimento sobre a censura literária na ditadura franquista; e um conto selecionado de Drummond de Andrade, "Nossa Amiga". (100 págs., Cr\$ 20,00).

CINEMA

O que há para ver na capital esta semana



Anthony Quinn e Dominique Sanda: A Herança dos Ferramonti; de Mauro Bolognini.

O SEMINARISTA nacional, de Geraldo Santos Pereira: o filme previsto para lançamento na próxima 6ª feira; trata-se de uma adaptação, para o cinema, do livro de Bernardo Guimarães, cuja temática situa-se nos anos 20, em Minas Gerais; narra uma história de amor impossível, cujos obstáculos são decorrentes da vontade dos pais no sentido de forçar o filho a se transformar em um sacerdote; um caso de funestas consequências de uma vocação forçada e anti-natural. Eduardo Machado e Louise Cardoso formam o par central, acompanhados de Nildo Parente, Lidia Mattos, Liana Duval, Raul Cortez, Urbano Loes, Xando Batista, Tony Ferreira, Beth Discher, Fernando Caldeira, Jota Barroso e outros. O diretor Geraldo Santos Pereira (Rebelião em Vila Rica/Grande Sertão: Veredas) funciona também como produtor, sendo ainda responsável pela adaptação e roteiro.

Deverá também chamar atenção o lançamento de A HERANÇA DOS FERRAMONTI, filme italiano de Mauro Bolognini, com Anthony Quinn à frente do elenco e ainda com grande destaque para Dominique Sanda; filme de linha essencialmente melodramática, onde, no século passado, uma jovem sedutora e ambiciosa sobe a uma posição dominante na família de um padeiro que fez fortuna e incutiu nos filhos o culto ao dinheiro.

Ainda durante a semana, deverão surgir: Vítimas do Prazer, filme nacional de Cláudio Cunha; Ninho de Cobras ("There Was a Crooked Man"), western de Joseph L. Mankiewicz, com Henry Fonda e Kirk Douglas.

OS FILMES EM EXIBIÇÃO
KING KONG, de Dino de Laurentis e John Guillermin, com Jeff Bridges, Jessica Lange e Charles Grodin, com música de John Barry. Censura 10 anos. São José 3 - 7,45 - 10hs — Jalisco 8hs.

A NOVA TRANSA DA PANTERA COR DE ROSA, de Blake Edwards, com Peter Sellers, Herbert Lom. 10 anos. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45.

PERDIDOS NA NOITE (Midnight Cowboy) de John Schlesinger, com Dustin Hoffmann, Jon Voigt. 18 anos. Coral 3 - 8 - 10hs.

RENEGADO VINGADOR (Chato's Land) Reapresentação; western de Michael Winner feito na Europa, com Charles Bronson, Jack Palance, Richar Basehart. 18 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45

SANGUE NO CASTELO DE DRÁCULA, com John Carradine

O CASTELO DAS VIRGENS, com Michael Flynn — 18 anos. Roxy 2 e 8hs.

COM 007 VIVA E DEIXE MORRER, com Roger Moore — 18 anos. Glória 8hs.

FATOR HUMANO, com George Kennedy, John Mills, 18 anos. Rajá 8hs.

Darci Costa

Deputado se diz contra a candidatura militar e dá apoio a Magalhães Pinto

Genival Tourinho é contra a candidatura de Figueiredo, "pois ele mesmo confessou, honestamente, estar despreparado para exercer o cargo de presidente.

B. Horizonte — "Sou completamente contra a candidatura do general João Batista de Figueiredo à presidência da República, pois ele mesmo confessou, honestamente, estar despreparado para o cargo, tendo como única preocupação a carreira militar. A candidatura civil é hoje o grande anseio da nacionalidade brasileira".

A afirmativa foi feita pelo deputado Mário Genival Tourinho (MDB-MG), que manifestou seu total apoio ao nome do senador Magalhães Pinto, "até pelo fato de que ele, como banqueiro, terá melhores condições de negociar a nossa dívida externa, que é de meter medo a qualquer um".

Segundo o opositor, que se manifesta descrente de estatísticas políticas, principalmente em países que não têm tradição democrática, como o nosso, basta perguntar a

qualquer homem do povo "se ele deseja mais um militar na presidência da República que a resposta será negativa".

Genival Tourinho revelou que esteve conversando com o senador Magalhães Pinto e que pode assegurar que sua posição é "prá valer mesmo". "Manifestando-se contra o surgimento de uma anti-candidatura pelo MDB — pois a oposição deve aproveitar todo o seu colégio eleitoral e despejar todos os seus votos em cima de um candidato civil" — o parlamentar acrescentou: "mesmo sem nunca ter sido udenista, apóio abertamente essa candidatura (de Magalhães Pinto), como a qualquer outra candidatura civil de expressão. No caso, até o fato de Magalhães ser um banqueiro é um dado positivo, pois ele terá, assim, melhores condições para negociar a dívida externa bra-

sileira, que é de meter medo em qualquer um".

"Se estou doente e vou a um médico e ele me confessa não estar preparado para o exercício da medicina, procuro outro. Não confiarei minha saúde a uma pessoa assim. Da mesma forma, sou completamente contrário à candidatura do general João Batista de Figueiredo: ele mesmo declarou aos jornais que não se preparou jamais para a presidência da República, pois sua única preocupação é com a carreira militar", disse Genival Tourinho.

Segundo ele, "se o próprio general Figueiredo se confessa, honestamente despreparado para o posto, não serei eu quem irá discordar dele. O mesmo eu digo em relação à candidatura do general Dilermando Monteiro, que também manifesta a mesma opinião do general Figueiredo".

Quércia: MDB não deve oferecer nomes nem apoio.

Brasília — O senador Orestes Quércia (MDB-SP) é de opinião que o seu partido não deve ficar sugerindo nomes à sucessão presidencial, e muito menos ficar se oferecendo para apoiar este ou aquele possível candidato do sistema governista, "mesmo porque não temos como influenciar o partido no processo sucessório".

O parlamentar paulista acha que o MDB deve ficar na expectativa, aguardando o desenrolar dos fatos e, oportunamente, adotar a melhor posição, por deliberação do órgão máximo do partido — a Convenção Nacional. Observou Quércia que a questão sucessória no MDB só deveria ser examinada, formalmente, depois de resolvida na área do Governo.

— Conhecido o candidato do sistema para suceder ao general Geisel, o MDB se furtaria de discutir o problema, que é de interesse do país e não de uma facção partidária. É evidente que para assumir o compromisso com a redemocratização, o MDB não tem preferências por um candidato civil ou militar; o compromisso do partido é com a normalidade democrática e disso não podemos abrir mão — disse ele.

Governador acha que ainda é cedo para a discussão

Salvador — Em entrevista ao "Jornal da Bahia" e ao "Diário de Notícias" neste fim-de-semana, o governador Roberto Santos afirmou que "na verdade é um tanto cedo para que a discussão sobre a sucessão entre numa fase de apreciação, a menos para quem está em cargos executivos como eu. Acho cabível a orientação do presidente Geisel de conter o debate até janeiro, o que não impede que ele continue sendo discutido por diversos segmentos da sociedade, mas ainda é muito cedo para que eu me pronuncie sobre o assunto, pois minhas considerações poderiam ser interpretadas já como verdadeiras informações, o que traria reflexos inevitáveis para o país".

Reconhecendo que o país vive um momento de impasse político e que isso tem sido motivo de várias discussões entre ele e o governador do Rio Grande do Sul, Sinval Guazelli, Roberto Santos declarou que no princípio deste ano teria havido uma série de caminhos possíveis para uma normalização democrática, nos quais estava incluída a constituinte. Ocorreu, afinal, a alternativa do recesso do congresso e o "pacote de abril". Então, naquele momento, o governo fez uma opção. Isto não exclui a possibilidade de continuação da evolução das instituições e a própria realização das eleições de 1978 será um passo nesse sentido. No máximo poderá haver pequenos ajustes, mas o calendário eleitoral será mantido".

Falando sobre a revolução de março de 1964, o governador Roberto Santos opinou que "está chegando o momento em que as gerações estão necessitando de motivações outras que não as de 1964, mas que inspirem a mesma orientação do movimento revolucionário. Temos que identificar essas outras motivações, pois temos vivido até agora das motivações que inspiraram o processo revolucionário de 1964. Esse é o grande desafio político do momento e será cada vez mais importante à medida que o processo sucessório chegue a uma definição. Acho que quem for o próximo presidente terá essa grande tarefa pela frente. Ou se alteram as medidas ou elas criam uma inspiração inteiramente nova".

Um general fala no nome de Canet para candidato à presidência

Curitiba — O general e deputado federal Italo Conti (Arena-PR), reafirmou ontem nesta cidade, sua disposição de lutar pela indicação do governador Jayme Canet Júnior como candidato arenista à presidência da República, caso o partido decida homologar uma candidatura eminentemente civil, como a do senador Magalhães Pinto.

O próprio deputado, no entanto, admite ser esta uma posição hipotética, uma vez que, na sua opinião, o próximo presidente ainda será um militar. Ainda neste caso, Italo Conti ainda será um militar. Ainda neste caso, Italo Conti reivindica um aproveitamento do governador Jayme Canet Júnior. O próximo presidente, comentou, "se tiver juízo, convocará imediatamente o Sr. Jayme Canet Júnior para assumir o ministério da Agricultura".

Para o deputado Italo Conti, o governador paranaense tem condições de sobrepor-se ao senador Magalhães Pinto, este um político idoso, "de outras épocas, ultrapassado em relação à maioria dos aspectos políticos e administrativos do sistema atual". Além disso, segundo o parlamentar, "o senador mineiro desfruta o que certamente não ocorrerá Sr. Jayme Canet Júnior — do apoio, diga-se de passagem suspeito, de figuras da oposição, como a do senador Francisco Leite Chaves (MDB-PR)".

COLUNA DO CASTELLO

Impasse na universidade

O problema caracterizado pelas manifestações estudantis, embora aparentemente localizado em Brasília, não parece ter encontrado solução com as medidas até aqui adotadas e continua a apresentar sintomas de extensão a outras áreas, senão mesmo de alcançar os principais centros universitários do país.

Sabe-se que o foco da crise centrou-se na capital da República por ter sido a universidade local a única a aplicar punições a participantes da manifestação de maio último, no entanto realizadas na maioria das universidades. Atribui-se por isso mesmo ao professor José Carlos Azevedo a responsabilidade pela situação que decorreu das medidas punitivas, de proliferação do inconformismo e da agitação. E a cabeça do reitor de Brasília passou a ser uma reivindicação a integrar o elenco de reivindicações que motivam os pronunciamentos estudantis.

O professor Azevedo tem assumido a responsabilidade por seus atos, os quais de certo modo correspondem à sua maneira de encarar problemas disciplinares da sua universidade e ao seu temperamento complexo, de homem que alia qualidades de inteligência e de cultura ao cultivo de virtudes que a formação militar imprime nas pessoas que experimentaram. Mas não cremos que se deva atribuir ao reitor toda a responsabilidade que ele mesmo assume. E por uma razão simples: a questão estudantil, classificada como de interesse da segurança nacional, foi alocada pelos órgãos de assessoramento da presidência da República que tratam da segurança nacional.

Se houve dois pesos e duas medidas, embora o peso e a medida que se impuseram em Brasília atendam ao conceito disciplinar do reitor, as decisões devem ser situadas no campo específico em que foram tomadas: no Palácio do Planalto e sob a assessoria do Secretário do Conselho de Segurança Nacional. Lá, e não no ministério da Educação ou na Universidade de Brasília, é que se traçou a política posta em execução de combate às manifestações estudantis, identificadas como nascidas de inspiração de minorias extremistas.

Brasília, ao que tudo indica, foi escolhida, pela peculiaridade de ser a capital da República, para que aqui se definissem os limites de transigência (ou de intransigência) do governo ante uma articulação tida como de caráter nacional. Veja-se que, há poucos dias, em São Paulo, depois de uma reunião de autoridades estaduais e federais, civis e militares, assimilou-se uma manifestação da USP a tal ponto que até o Coronel Erasmo Dias a elogiou. Somente em Brasília as manifestações não são assimiladas nem toleradas.

Por isso mesmo o problema aqui tornou-se crônico e a ocupação do campus por forças policiais, pretendida por um ardil ingênuo, longe de conter definitivamente o ânimo dos manifestantes. Consolidou a manifestação continuada e gerou problema insolúvel ante a notória insatisfação dos professores com o que aqui se passa. Ovi de alguns desses professores declarações de total inconformidade com a presença de policiais nas salas de aula, a inibi-los tanto quanto aos alunos que frequentam cursos e que continuam a ser uma minoria. Em 1965 mais de 200 professores demitiram-se em massa. O reitor, que vive vinte e quatro horas os problemas internos da Universidade, tem funcionado não só como executor solidário da política definida pelo Governo como veículo de informações à Secretaria do Conselho de Segurança. Ele e o ministro da Educação levam informações, mas na realidade não decidem as medidas a tomar.

Transformada em questão de segurança e em questão política, a crise da Universidade passou a ser um problema de governo no seu mais alto escalão e enfocado sob uma visão nacional embora se tenha feito a opção de restringi-la a Brasília, e aqui eliminá-la. As medidas adotadas, decorridos dois meses e meio, não a resolveram e aparentemente não a resolverão. O êxito relativo do governo tem sido até aqui evitar a expansão do movimento, contendo, pela atitude compreensiva ou suasória, manifestações eventuais em outras partes do território nacional.

Parece que há esperança de vencer os estudantes pelo cansaço e pelos prejuízos certos na vida estudantil, como perda de ano, retardamento de conclusões de cursos, etc. E sempre que há pressões estudantis mais vivazes, aplicam-se os rigores do regimento da UnB inclusive para expulsar alunos. Mesmo nessa vigilância e nessa pressão continuada há um sintoma de longínqua tolerância governamental. E esse sintoma está no fato de que até aqui não se ter aplicado o famigerado decreto-lei nº 477, cuja índole brutal motivou o repúdio generalizado com que o brindou a opinião pública.

É imprevisível o que poderá acontecer nessa luta de desgaste entre estudantes e a política de segurança posta em execução na Universidade de Brasília, mas até aqui não há sinal de que as coisas se possam resolver dentro do clima de um campus ocupado por contingentes policiais e de professores vigiados nas salas de aula por agentes da polícia. O governo, no entanto, deveria ter pressa em encontrar soluções quando nada porque se avizinha o período de prioridade de outras questões políticas, que poderão ter seu curso tumultuado pela incidência de novas e generalizadas manifestações de estudantes.

Carlos Castello Branco

MACIEL SE REÚNE COM NOBRE E BONIFÁCIO PARA TRATAR DA IDA DE SIMONSEN À CÂMARA

Acresp exige do governo "definição urgente"

Brasília — Hoje ou Amanhã o presidente da Câmara, deputado Marco Maciel, terá novo encontro com os líderes do Governo e da oposição, deputados José Bonifácio e Freitas Nobre, para examinar o comparecimento do ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, na segunda quinzena deste mês, para prestar esclarecimento da tribuna sobre questões ligadas a sua pasta, principalmente as intervenções em entidades financeiras.

O novo líder do MDB, deputado Freitas Nobre, na reunião realizada quinta-feira, criou dificuldades à presidência da casa e à liderança da maioria, afirmando que a bancada opositora não iria participar da sessão com a presença do ministro da Fazenda, caso não fosse modificado o atual processo de interpelações dos parlamentares. Alegou Freitas Nobre que normas regimentais vigentes não permitem o diálogo

entre o deputado interpellante e o ministro, mas praticamente incentivam o monólogo.

Pelo regimento interno, após sua exposição da tribuna, o ministro poderá ser interpellado por deputados previamente inscritos, mas não é permitido o debate. O parlamentar faz suas perguntas e o ministro responde em seguida, com prazos fixados, sendo proibido o debate.

Vale registrar, porém, que de longa data muitos deputados têm procurado alterar o regimento e um deles, Herbert Levy (Arena-SP), entende que a presença de ministros de Estado no Congresso teria melhor significado se feita com frequência e desde que houvesse condições para o debate, com perguntas e respostas objetivas.

O projeto de reforma regimental em discussão prevê mudanças nessa questão e a intenção de Marco

Maciel é promover mensalmente o comparecimento de um ministro na tribuna, para expor problemas específicos e se submeter às interpelações dos deputados.

"Este processo é dos mais valiosos instrumentos do legislativo na sua tarefa de fiscalizar o executivo" — observa o presidente da Câmara. No caso de Mário Simonsen, o plenário aprovou o requerimento da convocação no final do primeiro semestre e a iniciativa foi do vice-líder do MDB, deputado Joaquim Beviláqua (SP). Em junho, numa reunião com os líderes José Bonifácio e Alencar Furtado (então em exercício), o presidente da Câmara conseguiu aprovar um substitutivo ao requerimento Beviláqua, ampliando o tema da convocação — então restrita aos problemas das financeiras. Por isso, Marco Maciel não tem como mudar o regimento, agora, apenas para atender as ponderações do novo líder da oposição.

São Paulo — Uma "definição urgente" sobre o volume de recursos que o BNH se dispõe a repassar às empresas de crédito imobiliário e o estabelecimento de prazos para a concretização do repasse desses recursos foram reclamados das autoridades monetárias pelo presidente da Associação das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança - ACRESP — Luis Eduardo Pinto Lima.

— No contexto de uma política de desaquecimento da economia e de controle da inflação — disse ele — é perfeitamente justificável que o governo restrinja os volumes destinados ao setor imobiliário. O que não se concebe é que isso seja feito sem que saibamos quanto será restringido, por quanto tempo se prolongará a restrição e em que prazos serão repassados os recursos disponíveis.

O presidente da Acresp também advertiu que, "de qualquer forma, essa restrição tem de durar pouco tempo, o suficiente para que o governo assuma o controle da situação e pense em outras alternativas para o desenvolvimento da política econômica que traçou. Uma restrição prolongada acarretará, para a economia como um todo, problemas ainda mais graves do que os que teríamos sem restrição alguma".

— O fato — explicou — é que num curto prazo a restrição dos recursos força uma contenção do crescimento do prazo de vendas dos imóveis, o que já se observa tanto em São Paulo como em outros centros. Mas, como a demanda continua crescendo e precisa ser satisfeita, na hora em que forem levantadas as restrições voltaremos a ter uma nova explosão de preços, ditada pela força da demanda reprimida.

Luis Eduardo Pinto Lima disse, ainda, que o número de licenças de construção na grande São Paulo caiu 30 por cento desde o início do ano, em relação a igual período de 1976, e que as aplicações das empresas de crédito imobiliário sofreram uma redução da mesma ordem. "Por enquanto, isso ainda é suportável, por nós e, acredito, pelas empresas empreendedoras e pelo próprio mercado. Mas a venda anual de novas habitações na Grande São Paulo, somada ao déficit a ser coberto anualmente, atinge 200 mil unidades. E é nisso que se tem de pensar rapidamente".

Geisel deverá convidar Lopez Portillo a visitar o Brasil

Brasília — O incremento das relações comerciais brasileiro-mexicanas, incluindo petróleo, e, possivelmente, o convite para o presidente Lopez Portillo visitar o Brasil, deverão ser os principais assuntos do encontro de hoje à tarde, no palácio do Planalto, entre o presidente Geisel e o embaixador do México, Sr. Leon Roberto Garcia Cruz.

A instalação, antes do fim do ano, de um escritório da Companhia de Petróleo Mexicano (Pemex), no Rio de Janeiro, e o interesse do general Geisel em assuntos petrolíferos, deverão levar esse tema a ocupar a maior parte da audiência. Antes da inauguração do escritório, o diretor-geral da Pemex, Jorge Diaz Serrano, virá ao Brasil para acertar com a Petrobrás detalhes finais de um convênio bilateral que prevê o fornecimento de petróleo mexicano ao Brasil a partir do próximo ano, tendo como contrapartida a compra de minério de ferro brasileiro.

Segundo o embaixador Garcia, a Pemex, que exporta 80 por cento de seus excedentes aos Estados Unidos, pretende diversificar suas vendas externas de petróleo, dirigindo-as principalmente a países do cone-sul do continente. O aumento das exportações está vinculado à descoberta de reservas adicionais de 14 bilhões de barris, recentemente.

No final deste mês, o México saberá que quantidade de minério de ferro poderá comprar do Brasil. Neste prazo, a indústria siderúrgica do México concluirá seus planos de expansão até 1985. Por enquanto, a comissão mista que estudou o assunto prevê a exportação brasileira de 50 milhões de dólares em minério de ferro. A "Alto Hornos" mexicana já poderá receber, neste ano, um embarque experimental de minério da Vale do Rio Doce. Paralelamente, os dois governos vêm debatendo a viabilidade de um convênio de co-investimentos no setor siderúrgico.

Alagoas: ilegalidades foram descobertas mas não punidas.

Maceió — A comissão de inquérito criada pelo governador Divaldo Suruagy para apurar irregularidades na administração do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) concluiu, esta semana, ter havido 22 atos ilegais praticados em administrações passadas, mas não identificou os responsáveis.

Acontece que às denúncias partiram do Tribunal de Contas de Alagoas, há mais de 1 ano, quando rejeitou as contas da direção do órgão no governo de Afrânio Lages, antecessor de Suruagy. Apesar do Tribunal também não ter identificado nomes, Roberto Torres, diretor do DER daquele governo, ficou claramente responsabilizado.

Quando o governador Suruagy assumiu convidou Torres para presidir a Companhia de Águas (Casal), mas logo após o Tribunal de Contas haver rejeitado suas contas do DER, "pediu demissão" — para se dedicar à atividade privada. O tribunal recomendou a abertura de inquérito o que Suruagy atendeu nomeando os promotores Joubert Scala e Edgar Valente, junto com o engenheiro Carlos Melro, atual diretor do DER.

A conclusão saiu esta semana no Diário Oficial e entre as irregularidades constatadas apontou-se, principalmente, o almoxarifado, "onde os atos ilegais são tantos que é preciso uma auditoria para constata-los". Há também divergências entre os valores registrados como "bens móveis" e "patrimônio geral", numa diferença de mais de Cr\$ 5 milhões.

Enquanto isso, em Cacimbinhas, a 189 quilômetros da capital, a empresa de Correios e Telégrafos de Alagoas descobriu um novo desfalque praticado pelo agente José Expedito Lins e interdito por 9 dias o sistema de comunicações com a cidade alagoana. Expedito é responsabilizado pelo desfalque de mais de Cr\$ 2 mil e havia chegado à cidade para substituir um outro funcionário que havia lesado os correios em Cr\$ 15 mil.



O! Meu nome é lete e sou professora de Inglês. Eu adoro ensinar Inglês no CEA porque lá tem um ambiente descontraído, gostoso. Professor, aluno todos amigos. Afinal, não chegamos ontem. Temos 6 anos de experiência. E o que é mais importante: Você aprende Inglês mesmo.

CEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS LTDA.

RUA DOS ILHÉUS, 8 - 6.º Andar
Telefones: 22-6194 -

MATRICULAS ABERTAS

HUSSEIN ELOGIA OS PLANOS DOS EUA

O general Videla, falando na defesa dos direitos humanos.

Ele abordou o tema pouco antes da chegada da coordenadora de direitos humanos dos EUA chegar à Argentina.

Buenos Aires — O presidente Jorge Videla declarou que a defesa dos direitos humanos constitui "um princípio de transcendental e permanente vigência", e que as relações com os Estados Unidos são "normais e corretas". O general formulou tais declarações à agência local *Noticias Argentinas* horas antes da chegada a Buenos Aires da coordenadora de direitos humanos e assuntos humanitários do Departamento de Estado norte-americano, Patricia Derian.

As relações entre os Estados Unidos e a Argentina esfriaram bastante há alguns meses, quando o presidente Jimmy Carter reduziu a ajuda militar a este país, invocando violações aos direitos humanos. O governo do General Videla rejeitou a imputação, denunciou que os Estados Unidos estavam "se imiscuindo em problemas internos argentinos" e renunciou ao restante da ajuda militar norte-americana.

Na entrevista ao *"Noticias Argentinas"*, o general Videla, que completou 52 anos a 2 de agosto, fez uma

ampla análise dos objetivos políticos de seu governo, instaurado há mais de 16 meses, depois de um golpe militar sem derramamento de sangue. As relações com os Estados Unidos — explicou Videla — "se mantiveram sempre no plano da normalidade e correção que sempre as caracterizaram. É comum, entre países que mantêm vínculos múltiplos e intercâmbios importantes, surgirem diferenças de diversos fatores que exigem estudos para o encontro de soluções adequadas".

Numa menção à tensão provocada pela posição do presidente Carter em matéria de direitos humanos, Videla acrescentou que "não devemos exagerar os alcances e as consequências das possíveis situações que se esboçam, mas sim empreender esforços honestos para compreender nossas realidades nacionais e favorecer o diálogo franco e profundo que permita a superação delas".

Mais um jornalista foi seqüestrado

Buenos Aires — O jornalista Rodolfo Fernandez Pondal, principal redator de *"última clave"*, semanário de tendência liberal, foi seqüestrado por desconhecidos armados, segundo denunciaram seus parentes. Pondal, de 29 anos, é o quarto jornalista capturado este ano por comandos ultradireitistas. A onda de seqüestro provocou a primeiro de julho uma nota de protesto da associação de empresas jornalísticas da Argentina (Adepa), que reúne a grande maioria dos editores da imprensa do país.

Os parentes de Pondal comunicaram à polícia que o jornalista foi interceptado na noite de sexta-feira, perto da estação ferroviária de retiro, por desconhecidos armados que viajavam num automóvel. Foi obrigado a subir no carro, que fugiu em alta velocidade. As autoridades ainda não se pronunciaram.

Última clave é uma folha semanal ligada a setores militares e políticos de tendência liberal, de circula-

ção dirigida (ou seja, venda por assinaturas). Tem se caracterizado por duras críticas aos grupos direitistas que, como tem denunciado, procuram impedir a abertura política defendida pelo presidente Jorge Videla. Em muitos setores, o semanário é considerado veículo das opiniões da cúpula liberal do Exército, representada pelo general Videla — comandante em Chefe das Forças Armadas — e pelo general de divisão Roberto Viola, Chefe do Estado-Maior.

Em sua edição da semana passada, Última Clave denunciou que Luchino Revelli Beaumont — diretor da Fiat francesa seqüestrado e recentemente liberado —, era na verdade amigo de vários de seus captores, a maioria argentinos que agora estão presos na Espanha. O jornal garantiu que o grupo tinha ligação com peronistas de direita, o que contraria a versão do governo militar da Argentina, segundo a qual os seqüestradores eram vinculados a organizações guerrilheiras de esquerda.

Ele falou à imprensa depois da reunião com Vance, que já está na Arábia Saudita, sem resolver a questão dos palestinos.

Ama, Jordânia — O rei Hussein concluiu ontem suas conversações com o secretário de estado norte-americano Cyrus Vance e declarou que "nossos amigos atuam, por fim, seriamente", na busca de um acordo de paz para o Oriente Médio. "Não creio que estejamos falando vagamente, como sucedeu no passado", disse o rei jordaniano aos jornalistas, em seu palácio, nas imediações da capital. Mas negou-se a comentar os progressos específicos que possam ter sido obtidos nos dois dias de conversações, indicando que isso "não seria uma ajuda" para a continuação das negociações.

Hussein elogiou a "Valentia Moral" do presidente Jimmy Carter e disse que, finalmente, os Estados Unidos procuram uma solução global do conflito árabe-israelense, que se prolonga desde há três décadas. O rei acrescentou: "não descrevemos, agora círculos como vínhamos fazendo durante tantos anos".

O Secretário de Estado Cyrus Vance, após o encontro, partiu rumo à Arábia Saudita, a quinta escala de sua viagem de 12 dias pela região, em busca de um acordo de paz. A rica monarquia petrolífera advertiu que espera que sua influência na moderação dos preços do petróleo determine, por sua vez, uma pressão norte-americana sobre Israel, para que esse país devolva os territórios conquistados aos Árabes, na guerra dos seis dias, em 1967.

Hussein, que enfrentou os palestinos em 1970, numa sangrenta guerra, indicou que os direitos palestinos a uma terra nacional são o "miolo" da disputa árabe-israelense, acrescentando: "penso que ninguém pode se opor ao princípio da autodeterminação, que é reconhecido em todo o mundo". En-

tretanto, não insistiu na participação da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) nas projetadas reuniões de paz de Genebra, limitando-se a dizer que os palestinos deveriam estar incluídos na solução.

Hussein declarou que Israel — que não quer discutir com a OLP — deve ser persuadido a aceitar o estabelecimento de uma terra Palestina na margem ocidental do Rio Jordão ou na faixa de Gaza. Então, disse, a controvérsia sobre o reconhecimento da OLP poderia evaporar-se.

"Se soubéssemos para onde vamos, se soubéssemos quais poderiam ser os resultados, penso que muitos dos obstáculos que aparecem como insuperáveis nesta etapa, provavelmente poderiam deixar de dar a mesma impressão, com o tempo", assinalou Hussein, advertindo que se der uma concentração das conversações à "substância", que definiu como os direitos palestinos e uma paz duradoura na região.

Os Estados Unidos pareciam estar mais perto dos Árabes que dos Israelenses, no tocante à preparação, com a maior antecipação possível, das condições para um acordo antes de ir a Genebra. Israel assegura que só deseja que se considerem os assuntos de procedimento, antes das conversações de paz, e deixar os assuntos principais para serem debatidos em Genebra.

Entretanto, Cyrus Vance disse anteriormente que considera que quanto mais cedo se façam os preparativos, melhor será, e acrescentou que "há muito trabalho a ser feito para que a conferência possa ser aberta em fins deste ano, como espera o presidente Carter".

Na fronteira, Begin promete apoio aos cristãos do Líbano.

Metulla, Israel — O primeiro-ministro Menahem Begin visitou ontem a fronteira com o Líbano e prometeu que Israel jamais permitirá que os cristãos que vivem no sul desse país "sejam exterminados". Begin qualificou a comunidade cristã de "ilha num mar de inimigos", numa alusão ao fato dessa comunidade se constituir num enclave em território dominado pelos guerrilheiros palestinos.

Begin foi acompanhado na visita pelo ministro da defesa Ezer Weizman e pelo Chefe do Estado-Maior, tenente-general Mordechai Gur. Enquanto Begin conversava com os jornalistas, os cristãos libaneses iam e vinham, atravessando tranquilamente o marco fronteiriço, tanto para fazer compra em Metulla como para se abastecer de água num reservatório instalado por Israel na fronteira.

O primeiro-ministro disse que seu país "observa de perto a situação", enquanto não entra em vigor o chamado "acordo de Chtoura", que deverá pôr fim aos combates entre cristãos e palestinos no Líbano Meridional. Nunca abandonaremos a minoria cristã, acentuou. "Nunca aceitaremos qualquer tentativa de destruí-la".

A comitiva de Begin não se aproximou da fronteira, permanecendo nos limites do povoado de Metulla, e a rádio estatal informou sobre troca de tiros no sul do Líbano, entre posições palestinas e povoados cristãos em Marjayoun e Kleya, a uns dez quilômetros ao norte daqui.

Esta povoação, porém, permaneceu tranqüila durante a visita do Chefe do Governo. Begin está inspecionando atualmente no norte do país e as áreas ocupadas por Israel nas colinas de Golan.

Os jornalistas perguntaram a Begin sobre os resultados da missão de paz do Secretário de Estado Norte-Americano Cyrus Vance, tendo o primeiro-ministro declarado: "é lamentável que a Síria e a Jordânia tenham recusado os termos de uma proposta aceitos pelo Egito". Referia-se Begin à reunião de ministros de Relações Exteriores do Oriente Médio nos Estados Unidos, que Vance vem tentando articular.

Declarou ainda o primeiro-ministro israelense que, em sua opinião, a idéia era excelente e que Israel "está disposto a qualquer tipo de negociação". Expressou a confiança de que a chegada de Vance, terça-feira, a Israel "dará novo ímpeto ao processo de conversações em busca da paz".

Israel mantém boas relações com os cristãos libaneses do sul.

Cerca de 700 libaneses trabalham em Israel, os produtos agrícolas da região são vendidos ao sul da fronteira e muitas crianças libanesas freqüentam atualmente acampamentos de verão no Estado Judeu.

Informações do exterior, que ainda não puderam ser confirmadas, asseguram que os cristãos libaneses recebem armas, munições, informações dos serviços de inteligência e cobertura de artilharia de Israel.

Conferência do Caribe

Bogotá — Um novo estilo latino-americano de consulta direta decisões efetivas e ausência de retórica — foi a nota de destaque da conferência de cúpula de seis países do Caribe, neste fim-de-semana em Bogotá. A solidariedade ao Panamá constituiu, de passagem, um triunfo pessoal para o General Omar Torrijos e seus hábeis negociadores do novo acordo do Canal.

Sem dúvida, pesará para os Estados Unidos o apoio à causa panamenha dado por cinco países, o que, em alguns aspectos, constitui uma exceção latino-americana, na linha que parece estar de acordo com o Presidente Carter.

Com efeito, essa solidariedade partiu dos únicos governos civis do continente, democraticamente eleitos. Quaisquer que sejam as imperfeições dos sistemas políticos do México, Venezuela, Colômbia, Costa Rica e Jamaica, sua representatividade é evidente e reconhecida em todo o continente.

Ao que parece, os organizadores da reunião tiveram cuidado particular em eleger seus participantes. Ao abrir a conferência, na semana passada, o presidente Alfonso Lopez disse que o desejo havia sido o de que todos os países do Caribe estivessem presentes; mas que, não sendo isso possível, reuniram-se aqueles que se podia considerar representativos da região.

Sem formalidades ou discursos, os presidentes José Lopez Portillo, Carlos Andres Perez, Daniel Oduber e Alfonso Lopez e mais o primeiro-ministro Michel Maley e o General Omar Torrijos abordaram, em uma jornada quase ininterrupta de 24 horas, uma série de temas importantes para o Caribe, em primeiro lugar o problema do Canal do Panamá.

Embora o apoio ao Panamá já tivesse sido expressado antes pelos cinco países, desta vez a solidariedade foi indubitavelmente concreta na afirmação que exigiu que se "ponha termo a um regoço colonial na América e (se) estenda a legítima e inadiável aspiração do Panamá de reaver sua soberania sobre a totalidade de seu território".

"Avançamos em horas o que não foi possível em meses e até em anos" — comentou o presidente Alfonso Lopez, no final do encontro.

Bomba de nêutron

Moscou — A onda de protesto surgida nos Estados Unidos e outros países contra a bomba de nêutrons traz a convicção popular de que os dirigentes norte-americanos ameaçam a paz mundial, afirma o jornal *Pravda*. O órgão do Partido Comunista Soviético comenta, em sua resenha semanal de assuntos internacionais, o problema, afirmando:

"Talvez não se tenha visto, em muito tempo, reação tão unanimemente irritada do público, consciente do perigo e dano que os círculos dirigentes dos Estados Unidos querem deixar sair da garrafa". Esta é precisamente a causa da vigorosa onda de protestos em todo o mundo, inclusive nos próprios EUA", assinala o *Pravda*.

O presidente Jimmy Carter ainda não decidiu colocar na Europa Ocidental a bomba de nêutron, arma de radiação superior à produzida pelas bombas nucleares e capaz de aniquilar seres humanos sem causar danos à propriedades. A URSS, promotora da campanha contra a bomba na Europa Oriental, declarou a semana de 6 a 13 de agosto como "semana contra a bomba de nêutron".

Entre os exemplos da indignação popular suscitada pela nova arma norte-americana, figura a carta de um cidadão soviético publicada ontem pelo jornal governamental *Izvestia*.

Por sua parte, o *Pravda* comenta que "círculos dirigentes dos Estados Unidos decidiram abrir uma nova etapa na corrida armamentista, cujas consequências são difíceis de prever. Acabam de anunciar a criação de novos tipos de armas, entre estas a bomba de nêutron".

VAMOS INICIAR A ARRANCADA DO OESTE PARA O NACIONAL.

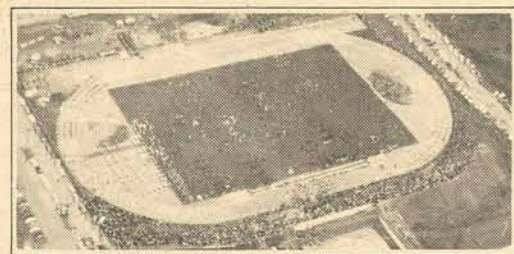
adquira já sua cadeira cativa no GIGANTE DO OESTE.



O gol é o momento mágico do futebol. É a alegria do povo, a sua alegria. E o melhor lugar para vibrar pelo sucesso do seu time será uma cadeira cativa no Estádio Regional Índio Condá, o Gigante do Oeste. É dali, do melhor ponto da arquibancada coberta, que você vai assistir aos melhores lances. Chova ou faça sol. Sem ter que disputar lugar com ninguém. Dando-se ao luxo de chegar no momento do pontapé inicial.

Bilheteria e acesso exclusivos. Sanitários higiênicos privativos do setor. E inclusive serviço de bar para você comemorar.

Mas toda essa exclusividade será privilégio de um número limitado de torcedores. Por isso, não espere o apito final. Peça logo a visita de nossos agentes de vendas. É com essa receita que você vai garantir o quanto antes seu lugar nas arquibancadas. De você depende a presença do Oeste no Nacional.

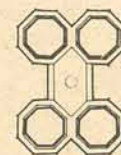


Planejamento e Vendas:

MERCADO S.A.

Matriz: Rua Dias da Rocha Filho, 239
Fone: 62-2022 - Curitiba - Pr.

Filial: Estádio Regional Índio Condá
Stand de vendas - Fone: 22-1771
Chapecó-SC.



REALIZAÇÃO:
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CHAPECÓ.

ADMINISTRAÇÃO
SANDER-BERTASO

Motociclista teve morte instantânea

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — O motociclista Guido de Almeida (23 anos, solteiro, residente a rua 3.144, em Balneário Camboriú), teve morte instantânea, depois de perder o controle de sua "Honda", 1.000 cilindradas e ir de encontro a um Corcel que se encontrava estacionado defronte a lanchonete "Tip Top". O acidente ocorreu por volta das 20 horas de sábado, quando era grande o movimento no balneário. O motociclista, que desenvolvia alta velocidade, derrapou com a "Honda", causando sua morte. Guido foi socorrido por populares e transportado para o Hospital Santa Inês.

AFOGAMENTO

Falha esquema policial para reprimir crimes

O esquema especial anunciado pelo delegado Helder Murinho, do Rio, para reprimir os crimes cometidos pela "polícia mineira" na Baixada Fluminense falhou, e os criminosos voltaram a agir matando cinco pessoas — dos quais duas eram menores e outra era uma mulher velha — e deixando um sobrevivente gravemente ferido, que foi internado no hospital Carlos Chagas. Os crimes aconteceram em Nova Iguaçu e Belford Roxo.

Em Itaguaí, a polícia vai tentar localizar o pescador João da Silva, que informou ter visto cinco cadáveres, amarrados, descendo o rio Guandu. Os dois menores mortos em Belford Roxo eram assaltantes e, segundo a polícia local, autores de mais de 50 roubos na região. Desde anteontem, todas as investigações sobre homicídios na área da Baixada, são centralizadas na delegacia de homicídios, no Rio.

Em Nova Iguaçu, dois assaltantes foram mortos de madrugada por ocupantes de um Volkswagen verde, o mesmo que a delegacia de homicídios vem procurando há tempos. A primeira vítima foi Sebastião Viena Gomes (solteiro, 41 anos), cujo corpo foi encontrado nos fundos da garagem São José, na rua Carmem de Freitas. Ele tinha um tiro de revólver no peito.

A segunda vítima foi Fabencio Alves do Nascimento (casado, 32 anos), que estava em companhia de seu irmão Sidnei Alves do Nascimento (21 anos), eles foram perseguidos durante algum tempo pelos ocupantes do Volkswagen verde que, nas proximidades da estação de Morro Agudo, dispararam suas armas contra eles. Fabencio teve morte imediata, mas seu irmão chegou a ser levado para o Hospital Carlos Chagas, onde está em estado grave.

Segundo a polícia de Nova

O estudante universitário Maxell Xavier, (19 anos), que teve morte por afogamento na Lagoa da Conceição, no final da tarde de anteontem, ainda não tinha sido encontrado até às 18 horas de ontem. Pela manhã, até às 12 horas, uma unidade do Auto Busca e Salvamento (ABS) do Corpo de Bombeiros esteve no local, mas não conseguiu localizar o corpo do estudante. Maxwell era estudante de Química e natural de Tubarão. Ele estava pescando numa *batera*, quando a embarcação virou e provocou o acidente. A ABS, com 1 sargento e 6 soldados, utilizou uma canoa a remo e outra a motor para procurar Maxwell com o auxílio de pescadores das redondezas, que fizeram uso de garatéias.

Iguaçu, as três vítimas já estiveram presas várias vezes por roubo e, no princípio do ano, as três foram atuadas por assalto a mão armada.

Em Belford Roxo, no km 11 da via Dutra as vítimas foram dois menores e uma mulher. Os meninos, Paulo César de Sousa (16 anos), e outro conhecido apenas por Jadir, também de 16 anos, eram assaltantes conhecidos. Agiam separadamente há muito tempo e anteontem apareceram mortos, lado a lado, com sinais de seivicia pelo corpo de vários tiros no peito, costas e rosto.

ARRAIA

Em Maceió, uma arraia-jamanta, pesando 800 quilos e em condições de engolir um homem de metro e 80 de altura, foi morta com 20 peixeiradas por pescadores alagoanos que lutaram mais de 1 hora com o peixe na praia do Pontal da Barra, perto da antiga Escola Aprendizes Marinheiros.

Quando jogaram o arrastão, os pescadores notaram que haviam conseguido um cardume, tal o peso que arrastavam. Como o processo se tornava mais difícil, o pescador Arnaldo Eraldo dos Santos (18 anos), mergulhou e descobriu a arraia, matando-a com 20 peixeiradas antes de trazê-la à terra.

ERUPÇÃO VULCÂNICA

As autoridades japonesas estão evacuando uma área do norte do país, onde um vulcão entrou em erupção e está jorrando cinzas e fumaça milhares de pés de altura. Pedacos de rocha lançados pelo vulcão "uso", na Ilha de Hokkaido, se elevaram a 10 mil pés de altura.

A polícia informou que até agora não se registraram vítimas mas as autoridades ordenaram os residentes da área a abandoná-la, fechando sua auto-estrada.

A chuva cessa e deixa um saldo de 4 mil flagelados no Rio Grande do Sul.

A chuva cessou, os rios começaram a voltar para seus leitos e um nevoeiro denso encobriu a maioria dos 32 municípios gaúchos atingidos pelas cheias, ontem, sem no entanto esconder o quadro desolador das casas, rodovias e plantações alagadas, principalmente na zona sul do Estado.

Em Pelotas, o Departamento de Assistência Social da Prefeitura liberou, ontem, algumas famílias que já puderam retornar às suas residências, mas o número de pessoas desabrigadas ainda é de 4 mil 250. Ontem, o Prefeito Irajá Andara Rodrigues (MDB) disse que a situação só voltará ao normal em 20 dias, se não ocorrer novas chuvas e se o Governo Federal liberar uma verba superior a Cr\$ 20 milhões, valor aproximado dos prejuízos do município. Com este objetivo, chega hoje ao Estado o Ministro do Interior, Rangel Reis.

A chuva fina de sábado não alterou a situação do Canal São Gonçalo, cujo nível subiu em mais um centímetro durante a noite de anteontem, estando agora com 3m22cm acima do seu nível normal de barragem.

A maior preocupação do Departamento de Assistência Social da Prefeitura de Pelotas e submeter os flagelados a exames médicos no Centro de Saúde local antes de liberá-los para voltar às suas casas. A medida visa impedir que doenças epidêmicas torne ainda mais grave a situação do município.

Ontem, retornou a Brasília o Coordenador Adjunto do Grupo Executivo de Assistência às Camalidades Públicas do Ministério do Interior, Borborema de Souza, com um relatório preliminar sobre os prejuízos causados pelas cheias no Rio Grande do Sul.

Nos demais municípios, também a situação co-

meçou a se normalizar, com exceção de Tramandai (a 122 km de Porto Alegre) onde a prefeitura local ainda faz um levantamento dos prejuízos causados pela chuva de Granizo de sábado. Até ontem, as comunicações telefônicas com o município ainda não haviam sido restabelecidas.

Em Taquari (a 104 km de Porto Alegre), a balsa que transporta veículos sobre o rio Taquari voltou a funcionar ontem, descongestionando o tráfego de caminhões. Em Rio Grande e São José do Norte, municípios vizinhos do litoral sul, as águas da Lagoa dos Patos também começaram a baixar e o número de desabrigados já é pequeno, mas as autoridades ainda não conseguiram levantar o total dos prejuízos causados à safra de cebola, que teve 50 por cento seu total destruídos.

Diversas composições ferroviárias transportando grãos estão paralisadas nas linhas que ligam as cidades de Bagé, Pelotas e Rio Grande. O rompimento de uma barragem num açude de arroz, em Capão Seco, no município de Pelotas, impede a passagem dos trens naquela localidade.

Em Uruguaiana, o Rio Uruguai subiu mais 25 cm na madrugada de ontem, alcançando, agora 8,5 metros acima de seu nível normal. As águas estão a menos de um metro das casas da orla ribeirinha e a prefeitura mantém equipes de socorro de prontidão mas, até ontem à tarde, não foram solicitadas.

Hoje, o Governador Silval Guazzelli entregará um relatório ao Ministro do Interior de avaliação dos danos causados pelas cheias em todo o Estado. O governador gaúcho aguarda apenas a devolução de todos os questionários pedindo informações que foram enviados as prefeituras do interior para elaborar o documento.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
SEGUNDA-FEIRA - 08.08.77
12.30 - 13.30

BOLINHA DE SABÃO/Os Farrroupilhas.
ISTO É BOSSA NOVA/Idem.
TUBULAR BELLS/Champs Boys.
ARE YOU READY DO THE BUSS STOP/The Fatback Band.
HEY BABY/Southside Movemant.
TAMBÉM QUEM MANDOU/Os Cariocas.
POR CAUSA DE VOCÊ/Quarteto Em Cy.
VIOLA ENLUARADA/Jair Rodrigues.
SO GOOD TO ME/Morris Albert.
CONVERSATION/Idem.
TEMPTATION/Henry Jerome.
ONE O CLOCK JUMP/Idem.
O QUE EU GOSTO DE VOCÊ/Os Farrroupilhas.
AZUL CONTENTE/Idem.
CONTRADICTION/Ohio Players.
LOVE SHORTAGE/Joe Tex.
SHAKE YOUR RUMP TO THE FUNK/The Bar Kays.
MANO CAETANO/Maria Bethânia.
TATUAGEM/Chico Buarque.
I LOVE YOU/Morris Albert.
YOU/Idem.
DANÇA DAS HORAS/Henry Jerome.
BLUE MOON/Idem.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

Com Ilo; Pinga (Flávio), Nelson, Nezinho, Casagrande; Adailton, Rubens, Nelo; Mazinho, Juti e Osni, o Figueirense perdeu um ponto importante ao empatar, ontem, no Orlando Scarpelli, em um a um, com o Joinville de Raul Bosse; João Carlos, Pompeu, Queiróz (Odair), Celso; Juarez (Piava), Fontan, Paulo Garça; Cremilson, Reinaldo e Lucas. Árbitro — Dalmo Bozzano, muito bom, com Valdemar Salgado e Alcécio da Silva. Renda: 79 mil 510 cruzeiros.

Classificação está fugindo aos poucos



A defesa do Figueirense passou por maus momentos

Poucos aplausos surgiram do borburinho normal do Orlando Scarpelli. O time do Figueirense entrou em campo sob a frieza dos torcedores, estes céticos expectadores. A campanha desenvolvida até agora, solidifica um pé na retaguarda. E depois do zero a zero de ontem, contra o Joinville, a torcida continuará a espera de melhores dias. Menos mal porque já existe um rudimento de esquema de jogo que pode ser visto como uma tênue luz ao final do túnel.

Mas isto é muito pouco para um time que joga suas esperanças numa hipotética chance matemática. A classificação escapa a olhos vistos. Pelo menos, no primeiro tempo do jogo de ontem, percebeu-se que o Figueirense tem que evoluir muito contra uma escassez vital de tempo.

Territorialmente, durante toda a partida, o Figueirense impôs o seu jogo. E foi uma vitória do esquema elaborado pelo treinador Antônio Clemente, que determinou o combate sem tréguas ao adversário. De posse da bola, porém, o time mostrava insegurança e incompetência na troca dos passes.

Até os 14 minutos, não existiu futebol de nível profissional. Do lado do Figueirense, via-se apenas o solo de Rubens Paraná, que justamente nesta marca executou o chute mais perigoso da primeira etapa, obrigando a Raul Bosse fazer uma excelente defesa. O time local seguiu dominando e desperdiçando a posse da bola — infantil, tola e amadoristicamente.

No segundo tempo os goleiros foram os destaques, embora os chutes não fossem em grande número. Aos 29, Ilo defendeu uma bola, quando Paulo Garça penetrava sozinho, aproveitando-se de uma parada da defesa do Figueirense que estava reclamando a marcação de uma falta. Em rápido contra-ataque, Osni acertou um chute forte, Raul pulou para seu canto esquerdo e a bola foi desviada ao bater num zagueiro. Mesmo no ar, o goleiro conseguiu virar-se e evitar o gol.

A esta altura, apareciam bem no Figueirense Nezinho e Juti, que imprimia grande velocidade contra a zaga do Joinville. O resultado poderia ter saído do zero a zero, se, aos 33, Osni não chutasse para fora quando tinha o gol livre, a sua disposição, depois de um cruzamento de Mazinho.

Cobertura de Luis Lanzetta (textos) e Orestes Araújo (fotos)

Clemente satisfeito apesar do empate

"Só não gostei do resultado", dizia, ao final do jogo, o técnico do Figueirense, Antônio Clemente, que gostou do futebol apresentado pelo Figueirense durante toda a partida.

"Quantas coisas que não eram feitas e que hoje nós fizemos?" perguntava, sem esconder sua satisfação, o treinador. Ele mesmo respondia: "O Mazinho, se não tivesse caído para o meio no final, teria uma atuação perfeita. Ele roubou umas cinco bolas".

Clemente disse que se o Figuei-

rense tivesse feito um gol — "que perdemos por inexperiência de um atleta nosso (Osni)" — a torcida nem estaria lembrando, aquela altura, os defeitos do time.

"A equipe vai subir muito de produção. Agora ela já entra em campo mais consciente. Nós tivemos todo o domínio da partida, faltou somente o gol".

O técnico reconheceu todas as falhas do Figueirense, principalmente nas trocas de passe, e arrematou: "Não dá para mudar tudo da noite para o dia".

Rubens Paraná quer mais toque de bola

Com um presente recebido de uma fã nas mãos, o meia cancha Rubens estava muito cansado no final do jogo. "É apenas o cansaço natural de todos os jogos", disse o jogador que perdeu dois quilos na partida de ontem.

Para ele, o Figueirense tem que tocar com precisão mais a bola, esperando que o adversário conceda os espaços para a elaboração das jogadas de ataque.

"O nosso time tem que chamar mais a atenção para sair jogando. Não abrindo espaços, só restam duas opções: ou dar um chute para frente ou tentar o drible".

A partir dos 20 minutos do segundo tempo, Rubens acha que o Figueirense conseguiu tocar a bola

e fazer bons ataques. "Mas o goleiro estava muito bem para a felicidade deles".

As jogadas rápidas, segundo Rubens, estão faltando e se isso for resolvido o time estará em bom caminho. "O time está tranquilo. E só pegar mais confiança e acreditar nas nossas jogadas".

"Tô morto", dizia Nelo. Ele correu por todo o campo, ontem. "Para mim, jogar desta maneira é mais fácil, saindo para marcar. Eu tenho facilidade para fazer a marcação e me desmarcar em seguida".

Nelo achou que o Figueirense teve muito azar e que o time está muito melhor, se comparado ao que era antes.

"Ainda há chances"

O vestiário estava quase deserto. Lá dentro ficaram Luiz Carlos Bezerra, vice de futebol, e o preparador físico, Iberê Rosa. Eles faziam cálculos. E concluíram: ainda chances.

A matemática deles é esta. O Figueirense, teoricamente, só pode perder mais dois pontos até o final. Mas tem que haver uma perda de pontos, simultânea, de Palmeiras, Comerciário e Avai. "Não depende só do Figueirense", frisou Iberê Rosa.

Bezerra, por seu turno, acha que

no confronto do Palmeiras e Comerciário, Figueirense e Avai, e do Comerciário com Internacional, Palmeiras e Avai, todos fora de casa, poderá beneficiar o seu time, desde que ele, daqui em diante, consiga pontos positivos.

O treinador Antônio Clemente também acredita nas possibilidades numéricas. "Enquanto houve chances matematicamente nós estaremos lutando".

E o supervisor Cláudio Wagner preferiu lamentar: "É incrível, contra nós os goleiros não falham".



O ataque do Figueirense trabalhou muito mas não conseguiu marcar os gols necessários

"Foi melhor para mim do que para Clemente" (Velha)



Velha não gostou do rendimento do ataque

"Foi melhor para mim do que para o Antônio Clemente". Assim, sinteticamente, o técnico Velha, do Joinville, definiu o resultado do jogo de ontem.

Se, para Velha, por um lado, o resultado foi bom, de outro "foi ruim porque deixamos de manter a liderança, já que o Comerciário e o Palmeiras venceram".

Velha não gostou da produção ofensiva de seu time e lamentou as ausências de Luis Antônio e Lula, mas que os dois outros titulares que ficaram de fora, ou que foram substituídos por contusão, como foi o caso de Queiróz.

Embora estes desfalques, o treinador disse que o Joinville está se empregando a fundo para terminar esta fase em primeiro lugar. "Se ganharmos esta fase já vamos para a final com um ponto de vantagem que pode representar dois. Por exemplo, argumenta, se o primeiro jogo for fora de Joinville e empatarmos, este resultado valerá como uma vitória".

O treinador acentuou, portanto, que só pouparia seus jogadores, caso o Joinville não estivesse disputando a liderança desta fase.

Cotação do excelente Bosse começa a subir outra vez

Pelo menos, em um lance, o arqueiro Raul Bosse foi soberbo. Difícilmente alguém deixou de elogiar o goleiro do Joinville, ontem, ao final do jogo. No vestiário, o jogador mantinha sua perene aparência de humildade.

"Agora eu estou voltando a minha melhor forma. Estou trei-

nando legal pois antes não dava porque vinha de uma série de lesões. Hoje, por exemplo, tive que jogar com uma joelheira no joelho esquerdo que ainda não está bom".

As qualidades técnicas de Raul Bosse continuam ultrapassando as fronteiras de Santa Catarina. "Há duas semanas o Corinthians esteve

interessado. Eles propuseram ao Joinville um empréstimo, mas não houve interesse. Eu também não me interessaria sair desta forma".

O goleiro quer disputar o título de bi-campeão. "Este ano o time está melhor. Mas as outras equipes melhoraram também, como é o caso da Chapecoense e Palmeiras".

"Este ano está mais difícil para nosso time" (Fontan)



Fontan: rendimento no mesmo nível de outras partidas

O meia cancha Fontan, que voltou a fazer boa apresentação, cadenciando o ritmo do jogo do Joinville, disse que este ano está mais difícil do time conquistar o título de campeão.

"Está mais difícil. Todos os adversários jogam contra o Joinville tentando derrubar o campeão e o líder do campeonato. Mas eu acho que nós temos um plantel muito bom para sairmos vitoriosos outra vez".

Fontan informou que, mesmo estando o time com grandes possibilidades de conseguir o título desta chave, há uma certa cautela entre todos, visando o pentagonal.

"Claro que entrar para a final com um ponto a mais adianta muito. Mas temos que nos segurar um pouco para evitar os cartões amarelos, as contusões. Enfim, se cuidar um pouco".

O jogador do Joinville achou o resultado justo e viu o Figueirense um time intranquilo. "Eles precisam vencer uma partida folgada para ganhar tranquilidade pois têm jogadores muito bons".

USATI S.A. - REFINADORA CATARI-NENSE
C.G.C. M.F. 86 151 586/0001-00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDI-NÁRIA

ANÚNCIO DE 1ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria da USATI S.A. - REFINADORA CATARI-NENSE, por seus Diretores abaixo assinados, convida os Senhores Acionistas, para comparecerem a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 18 de Agosto de 1977, às 14.00 horas, na sua sede social, à Rua Valério Gomes, 243, na cidade de São João Batista, neste Estado, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Re-ratificação do Capital Social, conforme proposta da Diretoria;
2. Outros assuntos de interesse social.

São João Batista, 04 de gosto de 1977.

JOÃO RAMOS JUNIOR
Diretor Superintendente
LUIZ CARLOS SANTIAGO
Diretor Financeiro

ERMASA
EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A
CGC/MF nº 33.249.921/0001-41

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a se realizar no dia 9 de setembro de 1977, às 16:00 horas (dezesseis) horas, na sede social da empresa à Rua Alfredo Eick Junior, 650 nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral. Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais documentos do exercício findo.
- 2 - Eleição do Conselho Fiscal.
- 3 - Assuntos de interesse da sociedade.

Itajaí, 04 de agosto de 1977

Antonio Carlos Mafra Michels
Diretor CPF - 005.909.247-53

Luiz Orlando Machado
Procurador CPF - 102.507.199-91



Um jogo disputado, com muitos gols e um bom resultado para o Avai



Balduino fez o gol de empate e salvou o Avai de uma derrota para o Guarani

São Miguel do Oeste (Correspondente)— Numa partida muito disputada e atraente pela intercalação dos gols das duas equipes, o Guarani empatou com o Avai, em dois a dois, na tarde de ontem no estádio Padre Aurélio Canzi. O Avai, que saiu jogando mal, foi aos poucos se recuperando até chegar ao domínio total da partida nos vinte e cinco minutos finais.

Na sua melhor atuação neste campeonato, o meio campo do Guarani conseguiu, durante todo o primeiro tempo, impedir as jogadas do Avai ao mesmo tempo que criava muitas para seus atacantes. O resultado disso veio logo. Aos 12 minutos, Gessy marcou o primeiro. Foi depois de uma bela triangulação com Tião e Tonho. Quando a bola voltou para Gessy, Danilo acreditou que este ia passar a bola para outro companheiro. O lateral esquerdo do Guarani, porém, bateu direto.

Depois do gol, o Avai iniciou a reação, acionando seu meio de campo que estava completamente desentrosado. O gol de empate veio aos 22 minutos, com Ademir. Lico abandonou sua posição e entrou velozmente pela direita e bateu dois defensores do Guarani. Sentindo a boa colocação de Ademir, fez um passe curto. O ponteiro direito do Avai teve apenas o trabalho de colocar no canto de Clari.

Numa falha de Veneza, o Avai permitiu que o Guarani voltasse à frente do marcador. O zagueiro permitiu a Tião que fizesse um bom cruzamento para Wilson, que, pulando muito mais alto que os zagueiros, pode cabecear forte, de cima para baixo, aos 36 minutos.

Os restantes minutos do primeiro

tempo foi marcado por um jogo lento, com as duas equipes, especialmente o Avai, dando mostras de que estavam se guardando para o segundo tempo.

Realmente, o Avai voltou bem melhor no segundo tempo. Conseguiu empatar logo aos 11 minutos, numa falha do zagueiro Chicão. Néia, livre, chutou. Clari defendeu parcialmente a bola que caiu na medida para Balduino colocar no canto.

A partir dos vinte minutos, o predomínio do Avai foi total. Seus atacantes perderam várias oportunidades de marcar. Embora desorganizado o Guarani fez alguns contra-ataques, um deles muito perigoso, aos 42 minutos, com Foguinho.

Considerando bastante justo o empate, o técnico Cresso, do Guarani, lamentou a atuação dos jogadores de defesa de sua equipe, acusando-os de fazerem "corpo mole".

Boa parte da atuação do Guarani pode ser creditada a sua torcida que compareceu em massa, proporcionando uma das maiores arrecadações no Estádio: Cr\$ 18 mil. Acredita-se que bem mais de 1.500 pessoas estavam no Aurélio Canzi incentivando o Guarani, durante toda a partida.

A arbitragem foi de Iolando Rodrigues, auxiliado por Sandoval dos Santos e João Keller.

O Guarani jogou com: Clari, Gessy, Antônio Carlos, Adão e Chicão; Lindomar, Raul e Tião; Tonho (Foguinho), Wilson e Walmor (Miguel), contra o Avai de: Danilo, Orivaldo, Marcos, Veneza e Caca; Lourival (Otaclio), Almir e Balduino; Ademir, Néia e Lico.

TABELA

CHAVE H

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1º - Palmeiras	12	7	2	3	16	16	10	6
- Comerciário	12	6	4	2	16	18	9	9
- Joinville	12	5	6	1	16	16	8	8
4º - Avai	12	5	4	3	14	17	14	3
5º - Internacional	12	5	3	4	13	10	11	-1
6º - Figueirense	12	5	1	6	11	12	12	0
- Chapecoense	12	3	5	4	11	14	14	0
8º - Carlos Renaux	12	3	4	5	10	11	16	-5
9º - Guarani	12	2	3	7	7	12	22	-10
10º - Marcílio Dias	12	1	4	7	6	6	16	-10

CHAVE I

1º - Paysandu	10	7	2	1	16	20	9	11
2º - Juventus (RS)	11	6	2	3	14	17	9	8
3º - Joaçaba	11	6	0	5	12	16	8	8
- Xanxereense	11	4	4	3	12	13	12	1
5º - Palmitos	11	4	3	4	11	9	8	1
6º - Juventus (JS)	11	4	2	5	10	10	13	-3
7º - Operário	10	3	1	6	7	14	25	-11
- Lages	11	2	3	6	7	13	23	-10
- Kindermann	10	2	3	5	7	10	15	-5

ARTILHEIROS

Ademir (Com.)	23
Bráulio (Ju-RS), Mauro (Pays.)	15
Eluzardo (Chap.)	13
Tonho (Inter), Wilson (Guar.)	11
Orlando (Kind), Saulo (Ju-RS)	10
Jorge (Chap.), Fontan (Joi.), João Carlos (Kind.), Vargas (Ju-JS), Mosca (Lages)	9
Jorge Guilherme (Palmeiras), Tião (Guar.), Sérgio Santos (Chap.)	8
Vanusa (Inter), Valadares (Ju-RS), Tonho (Guar.), Vermelho (Joa), Ari Paraibano (M.D.), Zeca (Kind.), e Mário (Pays.)	7

PRÓXIMA RODADA

CHAVE H - Carlos Renaux x Figueirense em Brusque; Internacional x Comerciário em Lages; Marcílio Dias x Chapecoense em Itajaí; Avai x Palmeiras no Orlando Scarpelli e Guarani x Joinville em São Miguel do Oeste. CHAVE I - Juventus (JS) x Kindermann; Xanxereense x Operário; Juventus (RS) x Paysandu e Palmitos x Lages. Todos os jogos serão realizados na quarta feira, dia 10. Folga o Joaçaba.

CHAVE H

Em ritmo lento, Palmeiras vence Marcílio e também assume liderança

Blumenau (Sucursal) — O Palmeiras assumiu a liderança desta chave ao vencer por dois a um ao Marcílio Dias, ontem à tarde. O ritmo lento em que se desenvolveu o segundo tempo, que chegou a ser bastante monótono, pode ser creditado ao forte calor, de 29 graus.

O melhor entrosamento do Palmeiras deu resultado aos 14 minutos, quando Jorge Luiz marcou o primeiro. Foi uma bela jogada. Britinho atrasou para Jorge Guilherme que abriu as pernas para que a bola passasse. Jorge Luiz que estava atrás entrou velozmente e bateu forte.

O segundo gol só foi marcado aos 5 minutos do segundo tempo por Paranhos. Jorge Luiz cobrou uma falta nas proximidades da área. A bola estourou na barreira e sobrou para Paranhos que, com o goleiro batido, colocou.

O único gol do Marcílio Dias foi feito por Ari Paraíba depois de uma grande confusão na área do Palmeiras. Chico Samara chutou uma bola que depois de bater em vários zagueiros e no goleiro sobrou para Ari que chutou sem chances para Victor Hugo.

O Palmeiras ainda tentou marcar outro gol, mas foi impedido pela forte retranca armada por Sérgio Lopes. O Palmeiras jogou com: Victor Hugo, Toninho (Adãozinho), Airton, Gilson e Carlos Roberto; Jorge Luiz, Paranhos e Sony; Britinho (Carlos Antônio), Jorge Guilherme e Zé Carlos, contra o Marcílio Dias de: Neuri, Aldo, Ari Prudente, Reginaldo e Nico; Vadinho, Chico Samara e Vado (Carlos Alberto); Serginho, Ari Paraíba e Catarina. O Juiz foi Alvir Renzi, com atuação excelente, auxiliado por Edvaldo Coelho e Alcides de Souza.

Jogo ruim e boa vitória do Inter

Chapecó (Sucursal) — Foi um jogo ruim, tanto tecnicamente como em movimentação. Os dois times, desde os primeiros minutos procuraram se fechar na altura da intermediária, sem que os ataques tivessem condições de furar tal tipo de bloqueio. Com isso, o jogo foi monótono, sem lances de área e irritou o bom público que deixou nas bilheterias do estádio Indio Condá a importância de Cr\$ 32.885,00. Mas aos 33 minutos do primeiro tempo houve um lance de área. E saiu o único gol da partida. A zaga da Chapecoense rebateu uma bola fácil e Bim, de primeira chutou forte em cima de Luiz Carlos. O goleiro não esperava o chute e rebateu, para, o mesmo Bim, na corrida desviar para o canto esquerdo. Mesmo após o gol, o jogo não se modificou e venceu aquele que soube aproveitar a única chance surgida em todos os 90 minutos. Boa a arbitragem de Alan Giovanni da Silva, auxiliado nas laterais por Ademir Berlotto e Aristides dos Santos.

No período da manhã, às 10 horas, houve o lançamento do plano de vendas de 1564 cadeiras cativas que, após concluída a nova cobertura do pavilhão, possibilitará a ampliação do Indio Condá, que passará a ter acomodações para 25 mil pessoas.

Os dois times jogaram assim: Chapecoense — Luiz Carlos; Cosme, Silva, Carlos Alberto e Nabé (Sarico); Sérgio Santos, Valdir e Zézinho (Zé Carlos); Wilsinho, Jorge e Eluzardo. Internacional — Luiz Fernando; Ivan, Nivaldo, Eduardo e Pedro Enio; Wilson Batata, Medimba e Bim; Pedrinho, Pelé (Ademir) e Vacaria.

CHAVE I

Paysandu agora mais longe na liderança

Sucursais e Correspondentes — Com os resultados de ontem, normais, o Paysandu se distanciou ainda mais na liderança da chave, agora com 16 pontos ganhos contra 14 do segundo colocado, o Juventus de Rio do Sul, e aumentou bastante suas possibilidades de classificação, já que tem uma partida a menos.

Em Brusque, com gol de Mário aos 11 minutos do primeiro tempo, o Paysandu confirmou seu favoritismo ao derrotar a Xanxerense por 1 a 0, com arbitragem de Roldão Borja, Dirsey da Cunha e Estácio e Alvinho dos Santos e renda de Cr\$ 16.130,00. O time brusquense foi superior durante os 90 minutos e só não ampliou o marcador devido a excelente atuação do goleiro Bonissoni, a

melhor figura em campo. Equipes: Paysandu — Benício; Rui, Aroldo, Boeng e Almir; Carlos Alberto, Ferreira e Mário (Toninho); Edinho, Mauro e João Carlos. Xanxerense — Bonissoni; Amauri, Colato, Crispim e Eli; Fatia, Rui e Zé Carlos (Gima); Pompermeyer, Beto (Wilson) e Feijão.

Em Caçador, depois de estar vencendo ao Kindermann até aos 30 minutos da fase final, o Juventus de Rio do Sul acabou cedendo o empate e com isso complicou um pouco sua situação na tabela. Valdecí marcou para o Juventus aos 14 minutos do primeiro tempo e Zeca empatou aos 31 do segundo. Antônio Rogério Osório foi um péssimo juiz, deixando de marcar uma penalidade a favor do time de Rio do Sul, quando Valmir

foi maldosamente derrubado dentro da área por Calai. Flares de Souza e Fritz Schelegel foram os auxiliares, regulares, e a renda somou Cr\$ 3.150,00, desta partida ruim que apresentou dois times desinteressados em campo. O Kindermann jogou com Galina; Maneca, Miudo, Calai e Vilmar; Debiasi (Banana), Miro e Zeca; Valmor (Rétia), João Carlos e Orlando contra o Juventus de Wilsson; Saulo, Pedro, Djalma e Baio; Valdecí, Toninho e Clóvis; Valmir, Sávio e Valadares.

Em Joaçaba, com gol de Edinho aos 24 minutos da fase final, o Joaçaba derrotou o Palmitos por 1 a 0 no estádio Oscar Rodrigues da Nova, com renda de Cr\$ 25.150,00 e com bom trabalho do trio de arbitragem formado por Pedro

Basso, Ubirajara Raupp e Geraldo Daeneck. Aos 43 minutos do primeiro tempo, Pedro Basso encerrou o jogo, justamente no momento em que Valter, sozinho ia marcar. No segundo tempo compôs e deu um pênalti aos 47, desperdiçado por Paulo Roberto. Equipes: Joaçaba — Casagrande; Paulinho (Adelino), Valmir, Baiano e Celso; Betico Marçal e Paulo Roberto; Vermelho (Quincas), Edinho e Valmor e Palmitos — Cavaleiro; Paraná, Geraldo, Vilmar e Rose; Valter, Reis e Jorge; Gilson, Tilo (Beto) e Cláudio. Foi um jogo bastante corrido, com o Palmitos valorizando a vitória do Joaçaba.

Em Lages, uma surpresa: goleada do Lages sobre o Juventus

(JS) por 4 a 0, com três gols de Mosca e um de Sarará. A partida foi bastante movimentada com o Lages dominando tranquilamente a partida. Aos 10, Mosca marcou o primeiro e Sarará ampliou aos 40. Na fase final, Mosca aumentou aos 28 e 44 minutos.

A renda não foi fornecida e boa a arbitragem de Gerson Demaria, auxiliado por Raulino Ferrari e Valdir Marcelino. O Lages goleou com Nenê; Dentinho, Alvim, Gerson (J. Batista) e Ferreira; Oscar, Cacalo (Zé Luiz) e Jorginho; Zanata, Mosca e Sarará. O time de Jaraguá do Sul, que não tinha nenhum reserva no banco perdeu com Zecão; Zender. O Ion, Nelinho e Renato; Toninho, Lara e Ade; Chiquinho, Vargas e Emílio.

Denúncias e prisão nesta vitória fácil do Comerciário

Criciúma (Sucursal) — Depois de sair perdendo por um a zero, o Comerciário reagiu e conseguiu vencer, com facilidade, por três a um, ao Carlos Renaux, de Brusque. Irritado com as vaia da torcida do Comerciário, o meia-esquerda do Renaux, Nilton Gomes, baixou os calções e fez gestos obscenos para a torcida feminina do time de Criciúma, quando saía de campo, ao ser substituído por Adelmo.

Além de ter prometido fazer um relatório a presidência do clube, pedindo a rescisão do contrato com o Nilton Gomes, o supervisor do Renaux, J. Duarte, que chefiou a delegação que veio a Criciúma, deu outra declaração bombástica. Ele disse que os dois times classificados serão o Palmeiras e uma equipe da capital, possivelmente o Avaí. Então acusou o diretor técnico da FCF, Pedro Lopes de estar favorecendo o Palmeiras, pois é ele quem faz a escalação dos juizes.

— O Comerciário que se cuida, que abra o olho”, avisou Duarte. Ele relatou uma conversa que teve com o presidente do Palmeiras, Melchior Barbieri: “Ele me disse: Duarte, nós já estamos classificados”. Então, J. Duarte fez seus comentários: “Pedro Lopes e Barbieri são muito amigos, andam sempre juntos. É o Pedro Lopes quem escala o árbitro. O Comerciário que se cuida”. Por fim arrematou: “No Estado só existem três juizes, o Bezerra, o Alvir Renzi e o Dalmo. O resto se poderia colocar num saco e jogar no rio”. O JOGO

Pelas três vezes que o técnico Joel Castro Flores se levantou do banco, nervoso, e gritou muito para seus jogadores, pedindo-lhes empenho, é possível ter uma idéia do péssimo futebol que o Comerciário apresentou no início da partida. A ponto de descontrolar o treinador, normalmente calmo.

Devido a estas séries de defeitos apresentados, o Comerciário permitiu que o Carlos Renaux abrisse a contagem. Foi aos vinte minutos, Dirmael aproveitou um cruzamento da direita e chutou rasteiro no canto direito, a bola bateu na trave e entrou no canto oposto.

A reação do Comerciário foi imediata. Quatro minutos depois, de pênalti, Serginho foi derrubado por Coral sobre o risco da área. Ademir bateu e marcou.

Ademir voltou a marcar daí a quatro minutos. Bob lançou Doriva que encostou para Ademir que estava no lado esquerdo. O último gol foi marcado aos 33 minutos, ainda do primeiro tempo, por Taquito. Ele aparou de cabeça um lançamento de Dirceu da esquerda.

Após este gol acabou a partida. As duas equipes, aparentemente acomodadas com o marcador praticaram um péssimo futebol, sem nenhum lance de destaque, até o final do primeiro tempo. Este futebol desinteressante foi praticado durante todo o segundo tempo, desiludindo os torcedores que permaneceram sentados à espera dos lances movimentados da etapa inicial.

Nilton Gomes, quando foi substituído por Adelmo, retirava-se irritado de campo. Antes de chegar aos vestiários recebeu grande vaia. Ao chegar na beira do túnel, de frente para toda a torcida do Comerciário que estava no pavilhão social, abaixou os calções e fez gestos obscenos. Foi preso pelo policiamento.

Cabral, goleiro do Comerciário, teve que ser substituído no intervalo. O jogador estava com um profundo corte na mão e acreditava que o ferimento estava inflamado, visivelmente nervoso ele achava que o ferimento estava infeccionando. Sugestionado pelo ferimento, chegou a sentir fortes tonturas.

Um grande público, que rendeu Cr\$ 32 mil, vibrou muito com a apresentação de uma bandeira, de cinquenta metros quadrados do Comerciário, que foi exibida por 10 meninos, que fizeram uma volta olímpica. José Carlos Bezerra apitou, auxiliado por José Ferreira e Oscar Jorge.

O Comerciário venceu com: Cabral (Cauito); Lúcio, Otávio, Cláudio e Valdecí; Serrano, Doriva e Taquito (Jadir); Serginho, Ademir e Dirceu, ao Carlos Renaux de: Ronaldo; Lico, Bob, Juico e Coral; Paulo Sérgio, Reinaldo e Nilton Gomes (Adelmo); Britinho, Afonso e Dirmael.

Mesmo com dez jogadores, Vasco resistiu ao Flamengo

Rio — Mesmo jogando com apenas 10 jogadores desde os 15 minutos do segundo tempo — Helinho foi expulso por jogo violento — o Vasco empatou de 0 a 0 com o Flamengo, ontem à tarde no maracanã consolidou sua liderança no segundo turno do campeonato carioca, agora com 9 pontos positivos.

O jogo, muito disputado e às vezes violento, teve muitos momentos de emoção e prendeu a atenção do torcedor até seu final com os dois times procurando o gol até que o juiz desse a partida por encerrada. Ao final, o resultado fez justiça ao que as duas equipes apresentaram em campo.

Equipes: Flamengo: Cantarelli, Toninho, Dequinha, Rondinelli e

Júnior; Merica, Carpegiani e Adílio; Osni, Zico e Cláudio Adão (Ramirez). Vasco da Gama: Mazaropi, Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antônio; Helinho, Paulo Roberto e Dirceu; Wilsinho (Gaúcho), Roberto e Ramon (Paulinho). Airton Vieira de Moraes foi o juiz auxiliado por Aloisio Felisberto e Rubens de Souza Carvalho. A renda chegou aos Cr\$ 3.033.103,00 com um público pagante de 104 mil 560 espectadores.

O primeiro tempo apresentou as duas equipes absolutamente iguais em campo. O Vasco um pouco mais retraído em campo, procurava jogar em contra ataques rápidos com Wilsinho, Roberto e Ramon, enquanto o Flamengo, precisando mais da vitória, se arriscava mais no ataque, em função do esquema do Vasco que

lhe dava mais liberdade em campo.

O primeiro bom lance do jogo ocorreu aos 25 minutos, quando Zico chutou de fora da área e a bola quicou na pequena área quase encobrindo o goleiro Mazaropi. Logo depois, foi a vez de Cantarelli defender um chute violento de Ramon, de dentro da pequena área.

A esta altura, o jogo começou a ficar violento, com as duas defesas apelando para as faltas na tentativa de se livrarem dos atacantes. Neste período, Rondinelli, Toninho, Ramon e Abel foram seriamente advertidos pelo juiz. Ainda neste primeiro tempo, o Flamengo quase marca, aos 35 minutos, mas o chute de Toninho, da marca do pênalti, foi bem neutralizado por Mazaropi. No segundo tempo, o Vasco ficou

sem Helinho logo aos 15 minutos — expulso por entrada violenta em Merica — e Fantoni foi obrigado a recuar ainda mais seu time, colocando Gaúcho em lugar de Wilsinho. No Flamengo, Coutinho também tentou melhorar a produção do ataque e fez entrar Ramirez em lugar de Cláudio Adão, colocando Toninho na ponta direita e Osni no meio. O uruguaio ficou na lateral.

O jogo continuou com o Flamengo pressionando e o Vasco também ameaçando em contra-ataques perigosos. O Flamengo teve uma chance com Zico que bateu uma falta de entrada da área e Mazaropi fez boa defesa. E a resposta do Vasco veio a seguir com Roberto mas Cantarelli também defendeu com segurança.

A defesa vascaína conseguia se impor sempre com muito espírito de luta e o Flamengo não tinha calma para chegar ao gol. Novas chances apareceram e na melhor delas, aos 33 minutos, Gaúcho obrigou Cantarelli a defender a corner um chute de fora da área. E, aos 43 minutos, o Flamengo quase chegou ao gol da vitória. Zico veio de sua intermédria driblando a vários jogadores mas na hora de finalizar desequilibrou-se e chutou para fora. Logo depois, o juiz encerrou a partida.

Os outros jogadores da rodada apresentaram os seguintes resultados: Botafogo 1 Goitacaz 0; Portuguesa 1 Americano 0; América 2 Volta Redonda 0; São Cristóvão 1 Campo Grande 0; Madureira 2 Olaria 1.

Fluminense goleou campeão tcheco e ganhou torneio

La Coruna, Espanha — O Fluminense sagrou-se ontem campeão do Torneio Teresa Herrera ao golear por quatro tentos a um o Dukla, campeão da Tchecoslováquia, depois de ter vencido sábado o Feyneord, da Holanda, por dois a zero.

Apresentando um futebol de alta categoria em que sobressaiu Rivelino, o maior jogador em campo, o bicampeão carioca contou também com o apoio de toda a torcida espanhola presente, superlotando o estádio local. O Real Madri ficou em terceiro lugar, derrotando o Feyneord por 4x2, na preliminar.

Apesar do melhor futebol que apresentou no primeiro tempo, quase abrindo o marcador logo no primeiro minuto, por intermédio de Doval o Fluminense, não traduziu em gols sua superioridade na primeira etapa, que terminou sem abertura de contagem. No segundo tempo, entretanto, Luis Carlos, também com soberba atuação, como sábado, ante o time holandês, abriu a contagem aos cinco minutos chutando da entrada da área. Doval, quinze minutos depois ampliou, escorando cruzamento de Luis Carlos. O terceiro gol do Fluminense foi marcado pelo ponta esquerda Zézé, com 3x0 no marcador, o tricolor passou a tocar a gola, apresentando excelente exibição individual de Rivelino, Pintinho, Cleber e, sobretudo Rivelino. Aos 30 minutos da segunda etapa, o Dukla marcava seu único gol mas, três minutos depois Marinho, de pênalti, conquistava o quarto tento, assegurando a conquista da Taça Teresa Herrera um troféu de 30 quilos de prata, para o Brasil.

Grêmio é líder outra vez. Venceu o Cruzeiro : 2 a 0

Porto Alegre — O Grêmio reasumiu a liderança do campeonato gaúcho ao vencer o Cruzeiro por 2 a 0 ontem à tarde, no estádio Olímpico, e agora terá uma semana para preparar-se ao Gre-Nal do próximo domingo, que decidirá o atual turno do campeonato. O Internacional ainda tem um jogo atrasado para recuperar antes do clássico: quarta-feira à noite, contra o Caxias.

Para vencer ontem, o Grêmio novamente utilizou-se de um esquema que vem dando certo neste campeonato, com a passagem rápida de seus

zagueiros ao ataque. Eurico marcou o primeiro gol aos 12 minutos, completando o 16º gol dos zagueiros só no atual campeonato. O outro gol foi marcado por Tadeu Ricci, aos 9 minutos do segundo tempo. Rui Caneado foi o árbitro e a renda somou Cr\$ 419 mil 080, com um público de 23 mil 137 pessoas.

O Grêmio jogou com Corbo, Eurico, Ancheta, Oberdan e Ladinho; Vitor Hugo, Iurá (Zequinha) e Tadeu — Tarciso, André (Alcindo) e Eder. O Cruzeiro teve Cláudio, Aimoré, Levi, Silvio e Serginho — Do-

raci, Vagner e Luiz Carlos; Chico Espina (Guta), Marco Antônio e Edson (Itamar).

Sempre superior em campo, o Grêmio além de marcar dois gols teve inúmeras outras oportunidades, acertando três vezes na trave do adversário. Enquanto isso, o goleiro Corbo passou os 90 minutos sem fazer qualquer defesa.

Com a vitória assegurada, no segundo tempo o Grêmio procurou se poupar para o Gre-Nal do próximo domingo, que decidirá o atual turno

do campeonato e indicará mais um finalista. O Internacional já tem garantida sua condição de finalista porque venceu o turno classificatório.

A situação das 10 equipes que disputam a fase final do campeonato gaúcho e a seguinte até o momento: Grêmio, 12 pontos ganhos — 2º Internacional, 11 pontos — 3º Juventude, 10 pontos — 4º Santa Cruz, 8 pontos — 5º Caxias, 7 pontos — 6º Cruzeiro e Esportivo, 6 pontos — 7º Novo Hamburgo e Pelotas, 4 pontos.

Título do Quadrangular ficou com o Atlético de Madri.

São Paulo — O Santos perdeu na disputa dos penaltis para o Atlético de Madri — 7 a 6 — depois de empatar em um gol no tempo regulamentar, e a equipe espanhola conquistou o título do quadrangular "Governador do Estado de São Paulo", ontem à tarde, no Morumbi. Luis Pereira, que falhou no primeiro gol do Santos marcado por Juari, aos 33 minutos da fase inicial, foi quem assinou o gol da vitória, na segunda série dos penaltis.

A renda do jogo foi de Cr\$ 2 milhões 446 mil 050, com público pagante de 67 mil 314 pessoas e 4 mil 825 menores. O juiz, bastante indeciso, foi José Faville Neto. O Santos começou a partida forçando bastante o ritmo, dominando completamente ao adversário, na base do contra-ataque e muita velocidade nas jogadas. O Atlético chegou a ficar todo recuado na defesa, vez ou outra tentando ataque, mas sem perigo de gol, aos 31 minutos, Marcelino atraiu uma bola para Reina e Bianchi se antecipou e chutou para fora. Dois minutos depois Luis Pereira tentou um drible de corpo sobre Juari, que levou a melhor e num toque de primeira colocou no canto,

abrindo a contagem.

Os dois times formaram assim: Santos — Ricardo; Fausto, Marçal, Alfredo e Fernando; Bianchi (Silva), Zé Mário e Ailton Lira; Nilton Batista, Juari (Reinaldo) e Bozó. Atlético de Madri — Reina; Marcelino, Eusebio, Luis Pereira e Capon; Rubi, Marcial e Leal; Aguillar (Permejo) Cano e Ayalla (Alberto).

No segundo tempo, o Santos recuou, seguindo as instruções do técnico Oto Glória, o Atlético se lançou no ataque e conseguiu o gol de empate aos 24m, através de Permejo, que entrou em lugar de Aguillar.

No outro jogo pelo quadrangular o Corinthians venceu ao Palmeiras por 2 a 0, classificando-se em terceiro lugar enquanto o Palmeiras, organizador do torneio ficou em quarto e último lugar.

CAMPEONATO PAULISTA

O clássico campineiro, entre Guarani e Ponte Preta, terminou empatado sem abertura de contagem, ontem à tarde, em Campinas, com o estádio "Brinco de Ouro" recebendo um público superior a 21 mil pessoas, que proporcionou a renda de Cr\$ 597 mil 190 (meia hora antes do jogo se iniciar os portões já esta-

vam fechados ao público).

A Ponte Preta foi a maior beneficiada com o resultado, alcançando o Corinthians na liderança do grupo "C" do campeonato paulista (segundo turno), agora com 23 pontos ganhos. A Ponte, contudo, tem um jogo a menos que o Corinthians. No confronto com o Guarani, há 2 anos que não perde para seu tradicional rival. O Guarani, por sua vez, manteve a vice-liderança do grupo "B", com 21 pontos ganhos (o líder é o São Paulo, com 25) e continua invicto desde que o técnico Paulo Amaral assumiu na equipe.

O juiz da partida foi Romualdo Arpi Filho e as equipes foram: Guarani - Neneca; Mauro, Amaral, Edson e Cuca; Manguinha e Zenon; Miranda, Renato, Adriano e Ziza. Ponte Preta - Carlos; Jair, Oscar, Polozzi e Adirlei; Vanderlei e Marco Aurélio; Lúcio, Dicá, Rui Rei e Tuta.

Os demais jogos tiveram os seguintes resultados: Botafogo 3x0 Noroeste, em Rib. Preto; América 1x2 São Bento, em S. José do Rio Preto; Paulista 6x3 Portuguesa Santista, em Jundiá, e Ferroviária 0x1 XV de Jaú.

LOTERIA / TESTE 349

Jogo 1 — Flamengo	0x0 Vasco
Jogo 2 — Goitacáz	0x1 Botafogo
Jogo 3 — Volta Redonda	0x2 América
Jogo 4 — Portuguesa	1x0 Americano
Jogo 5 — Sta. Cruz	0x3 Internacional
Jogo 6 — Ceará	0x1 Fortaleza
Jogo 7 — River	1x2 Flamengo
Jogo 8 — Sampaio Correia	0x0 Moto Clube
Jogo 9 — Goiás	1x0 Goiânia
Jogo 10 — Juventus	0x2 Portuguesa de Desportos
Jogo 11 — Guarani	0x0 Ponte Preta
Jogo 12 — Botafogo	3x0 Noroeste
Jogo 13 — Atlético	0x0 Cruzeiro



Polícia Militar, Balneário e Ajax marcaram 3 pontos na rodada de ontem

Com oito jogos prosseguiu ontem o Campeonato Amador Apesc. Os jogos foram realizados em Biguaçu e Palhoça. Todos foram válidos pela 5ª rodada e apresentaram os seguintes resultados: *Em Biguaçu:* Portuguesa 0x0 Biguaçu, Flamengo 1x0 Agronômica, Beiramar 1x1 América e Palmeiras 1x0 Eletrosul. *Palhoça:* Guarani 1x0 Saldanha da Gama, Polícia Militar 3x0 Fernando Raulino, Ajax 3x0 Juventude e Caerense 0x3 Balneário.

Em Biguaçu o melhor jogo foi Biguaçu x Portuguesa, que ao final dos 80 minutos empataram em 0x0, com os dois times procurando constantemente a marcação do gol que afinal não apareceu. O resultado premiou o desempenho dos dois times que ainda continuam invictos.

Em Palhoça três equipes se destacaram e marcaram três pontos: Polícia Militar que venceu com facilidade o Fernando Raulino por 3x0. O Ajax que também marcou três a 0 no Juventude e o Balneário que venceu a primeira partida no atual campeonato marcando 3x0 em cima do Caerense. No primeiro jogo da rodada o Guarani venceu o Saldanha da Gama por 1x0 num jogo muito equilibrado.

EM PALHOÇA TRÊS MARCAM 3 PONTOS

Saldanha da Gama 0x1 Guarani — Douglas marcou o gol que deu a vitória ao time da Palhoça que formou com Adilson, Edesio, Valdemar, Enesio e Aldo; Arnaldo, Vanderlei e Renato; Pedro, Douglas e Gilson. O Saldanha formou com Orlando, Mário Cesar, Ademir, Arnaldo e Jorge; Artur, Luiz e Gilson; Gilberto I, Ariovaldo e Gilberto II. O jogo foi arbitrado por Pedro Paulo de Souza, tendo nas bandeiras Alberto Rocha Filho e Sebastião Farias da Silva.

Polícia Militar 3x0 Fernando Raulino — O time da Polícia Militar jogando um futebol bastante corrido venceu o Fernando Raulino por 3x0 com gols de Arnaldo (2) e Adilson. O quadro da Polícia marcou três pontos com Heonesio, Manoel, Ademir, Mauro Cesar e Pedro Lúcio, Célio, Luiz Carlos e Neri; Vivaldo, Arnaldo e Pedro Paulo. O Fernando Raulino formou com Gilvani, Telmo, Carlos Alberto, Antonio e Adilson; Herivelto, Adirson e Wilson José; Vimar, César Augusto e Pedro José. Foi árbitro do encontro Alberto Rocha Filho, auxiliado por Pedro Paulo de Souza e Sebastião Farias da Silva.

Ajax 3x0 Juventude — Ao vencer o Juventude o Ajax continua líder invicto no Torneio Apesc. Foi juiz deste jogo Sebastião Farias da Silva, funcionando nas bandeiras Pedro Paulo de Souza e Alberto Rocha Filho. Os gols do Ajax foram marcados por Romeu, Alfredo e Zulmar. O Ajax venceu com Ilson, Jurandir,



EM BIGUAÇU OS JOGOS FORAM EQUILIBRADOS

Biguaçu 0x0 Portuguesa — Apesar do 0x0 Biguaçu e Portuguesa realizaram um dos melhores jogos até aqui da Copa Apesc. O Biguaçu formou com Chiquinho, Nereu, Paulo (Marcos), Luizão e Tenente; Gorinho (Guimarães), Dego e Márcio (Serginho); Machado, Edu e Dodo (Rogério). A Portuguesa formou com Edinho, Pascola, Zuba, Jardim e Rolinha; João, Duga e Pipico; Mazola (Mauro), Miro e Tito. A partida foi dirigida por Max Vidal da Silva e Valdir dos Santos.

Flamengo 1x0 Agronômica — Com um gol de Beto, o Flamengo de Capoeiras colheu excelente resul-

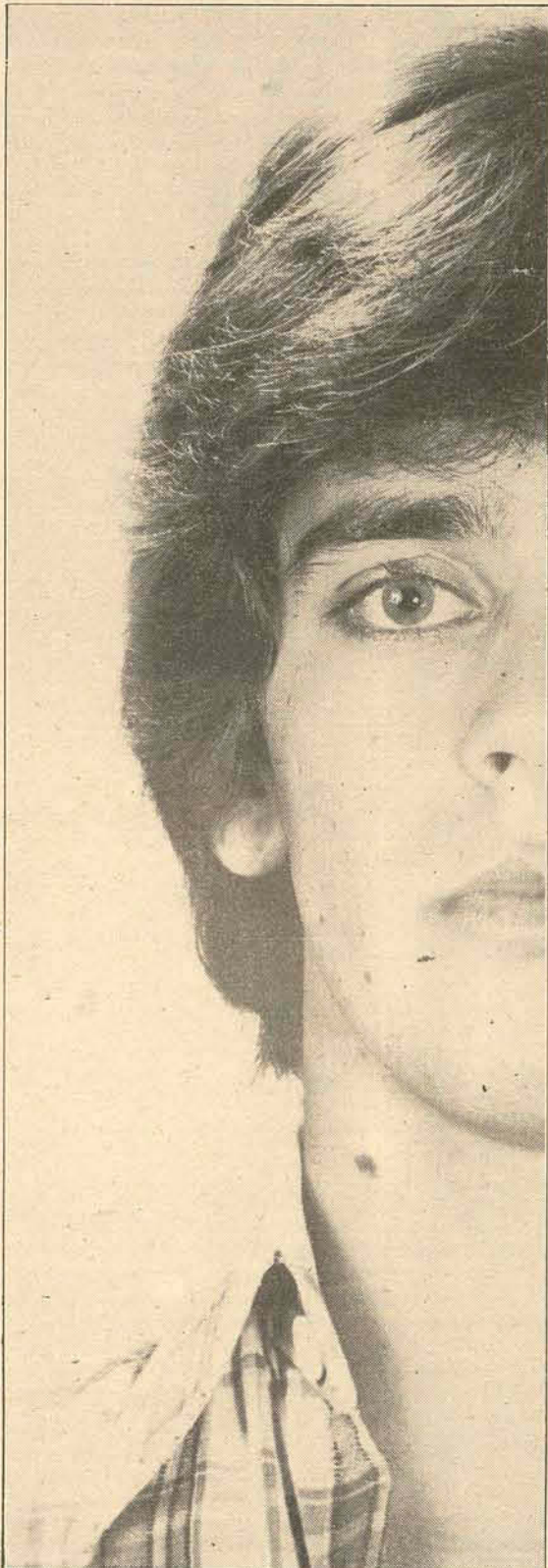
tado diante do Agronômica que não está muito bem neste campeonato. O Flamengo formou com Cadão, Balão, Tônico, Valmoir e Garrincha (Nery); Valter, Micaca (Albany) e Beto; Jacó, Zé Otto e Roberto (Antonio). O Agronômica formou Fernando, Beto, Valcioni (Sérgio depois Artur), Renato e Carlinhos; Rogério, Telmo e Jairo; Dagoberto, Adilson e Ademir. Apitou o jogo Valdir Santos, tendo como bandeiras Max Vidal da Silva e José da Silva Melo.

Beira Mar 1x1 América — Caçula marcou para o Beira Mar e Indio empatou para o América. O Beira Mar jogou com Julio, Vilton, Almeida, Ademir e Zancezzo; Hamilton (Hermes); Jean e Joel; Caçula, Amiguinho e Arraldo (Iezo). Ame-

rica com Pedrosa, Adilio (Luiz), Adilson, Marinho e Careca; Nino, Paulinho e Pê Sujo (Cesar); Indio, Sinho e Valtinho (Tomaz). Apitou o jogo Valdir dos Santos tendo como bandeiras José da Silva Melo e Max Vidal da Silva.

Palmeiras 1x0 Eletrosul — O Palmeiras do Rogado venceu por um a zero gol marcado através de Casan. Arbitrou o jogo Max Vidal da Silva tendo nas bandeiras Valdir dos Santos e José da Silva Melo. O Palmeiras venceu com Casinho, Miguel, Zamir, Zezinho e Tati; Ico, Casan e Pedrinho (Odemir); Zé, Ernande e Edesio (Antonio). A Eletrosul perdeu com Ari, Natal, Roberto, André e Edvaldo; Eliseu, Luiz Alberto (Corino) e Hezio; Salomão, Gaúcho e Paulo (Ariosvaldo).

ENTRE PARA A UNIVERSIDADE



COMECE PELO BARRIGA VERDE

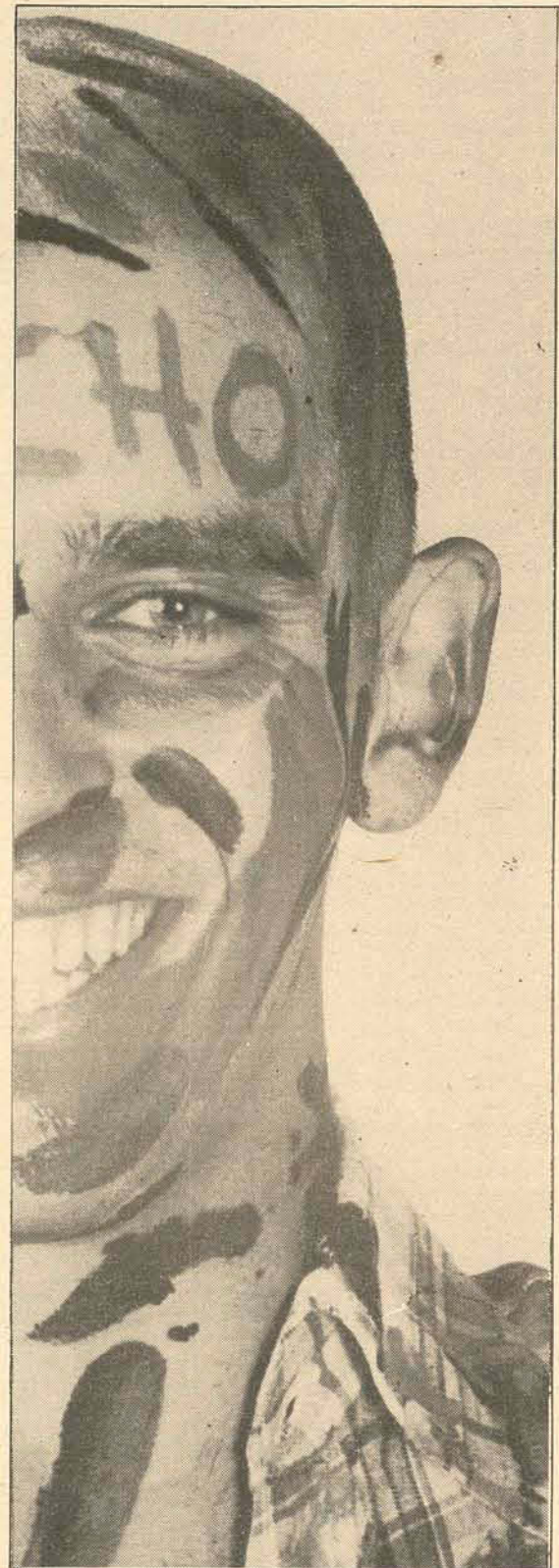
O Barriga Verde mais do que ninguém, conhece o chão que pisa e sabe do que você precisa para fazer do ano mais puxado da sua vida, um ano de vitória.

As salas de aulas amplas e confortáveis, os recursos audio-visuais, as apostilas, os testes, os simulados e os melhores e mais gabaritados professores, lhe dão todas as condições para você ver e rever conceitos, fórmulas e teorias.

Os seus 10 anos de experiência reforçam tudo isto e lhe dão a confiança que você também precisa para chegar lá.

Nestes anos todos o Barriga Verde já fez muita gente boa virar bicho. Até hoje dos seus 7.834 alunos, 6.293 passaram e se classificaram entre os primeiros.

Junte sua garra, coragem e vontade de vencer à experiência do Barriga Verde. A maneira catarinense de entrar na universidade. De ver seu cabelo cortado a zero, sua cara toda pintada. De festejar depois de ter dado um duro danado, a conquista de uma das primeiras e por isto mesmo das mais importantes vitórias: o vestibular.



curso semi-extensivo
de 4 de agosto a 30 de novembro
matrículas abertas

deodoro, 18
ed. soraya
fone 22 8381

**BARRIGA
VERDE** o nosso
curso

O ESTADO/Barriga-Verde

Vestibular Simulado: OSPB

1. As instituições que garantem o pleno exercício da democracia no Brasil denominam-se:

- a) Povo - Território - Governo - Soberania
- b) Constituição - Congresso Nacional - Poderes Políticos - Voto
- c) Constituição - Atos Institucionais - Leis Complementares
- d) Constituição - Congresso Nacional - Partidos Políticos - Voto
- e) Constituição - Poderes Políticos - Partidos Políticos - Eleição

2. O primeiro protótipo étnico brasileiro, fruto da miscigenação do colonizador com elemento local foi o:

- a) cafuzo
- b) mulato
- c) mestiço
- d) albino
- e) mameluco

3. "É o poder supremo que não deve a nenhum outro a sua existência". Este conceito se aplica a:

- a) Estado
- b) Poder Executivo
- c) Soberania
- d) Poder Judiciário
- e) Poder Legislativo

4. O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República com a colaboração:

- a) do Vice-Presidente da República e do Presidente da Câmara dos Deputados e Senado Federal
- b) do Vice-Presidente da República, do Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Ministro da Justiça
- c) do Vice-Presidente da República e dos Ministros de Estado
- d) do Vice-Presidente da República e dos Ministros dos Tribunais Cíveis e Militares
- e) nenhuma das respostas anteriores

5. Segundo dados de 1975 o número de eleitores inscritos no Estado de Minas Gerais era de 4.509.635. Quantos Deputados Federais representam aquele Estado na Câmara dos Deputados?

- a) 34
- b) 35
- c) 36
- d) 37
- e) 38

6. Com base nos dados da questão anterior, quantos Deputados Estaduais têm assento na Assembleia Legislativa daquele Estado?

- a) 61
- b) 63
- c) 59
- d) 60
- e) 62

7. A recente Emenda Constitucional nº 7 promoveu importantes modificações. Assinale a única certa entre as seguintes:

- a) Aumentou o número de Ministros do Supremo Tribunal Federal
- b) Aumentou o número de Deputados Federais
- c) Aumentou o número de Ministros do Tribunal Federal de Recursos

- d) Aumentou o número de Ministros do Conselho Nacional da Magistratura
- e) Aumentou o número de Deputados Federais em todos os Territórios

8. As garantias constitucionais da magistratura objetivam assegurar aos juizes as condições necessárias ao exercício livre e independente da Judicatura. Assinale o conjunto que contém essas garantias:

- a) vitaliciedade - irrenunciabilidade - irredutibilidade de vencimentos
- b) vitaliciedade - imputabilidade - inelegibilidade
- c) vitaliciedade - irredutibilidade de vencimentos - inamovibilidade
- d) vitaliciedade - irrenunciabilidade de cargo - irretroatividade de vencimentos
- e) vitaliciedade - mobilidade - responsabilidade

9. A perda dos Direitos Políticos implica em:

- a) perda da cidadania
- b) perda da nacionalidade
- c) perda da naturalidade
- d) perda do direito de votar
- e) perda do direito de ser eleito

10. Qual a idade mínima exigida para ser Ministro de Estado:

- a) 21 anos
- b) 25 anos
- c) 30 anos
- d) 35 anos
- e) qualquer idade acima de 21 anos

11. O mandado de segurança tem por objetivo, quando impetrado:

- a) garantir a liberdade de manifestação
- b) garantir a liberdade de locomoção
- c) garantir o direito de propriedade
- d) garantir a liberdade de associação
- e) proteger direito líquido e certo

12. Vetado pelo Presidente da República e aprovado pelo Congresso Nacional o projeto será:

- a) sancionado pelo Presidente da República
- b) sancionado pelo Presidente da Câmara dos Deputados
- c) sancionado pelo Presidente do Senado Federal
- d) promulgado pelo Presidente do Congresso Nacional
- e) promulgado pelo Presidente da República

13. Denomina-se recesso o período de não funcionamento do Poder Legislativo. Qual é esse período?

- a) de 1º de março a 30 de junho - de 1º de agosto a 5 de dezembro
- b) de 5 de dezembro a 28 de fevereiro - de 1º de julho a 31 de julho
- c) de 1º de março a 30 de junho - de 6 de dezembro a 29 de fevereiro
- d) de 5 de dezembro a 28 de fevereiro - de 1º de agosto a 5 de dezembro
- e) nenhuma das respostas anteriores

14. Em determinados casos o Governo Federal intervirá nos Estados para assegurar a observância dos seguintes princípios:

- I - forma republicana representativa
- II - durabilidade dos mandatos eletivos

- III - proibição de reeleição de governadores e de prefeitos para o período imediato
- IV - independência e soberania dos Poderes
- V - garantias do Poder Judiciário
- VI - autonomia municipal
- VII - prestação de contas da administração
- a) todos os princípios enumerados estão corretos
- b) os itens III, IV e VI estão errados
- c) os itens II e IV estão errados
- d) os itens I, II, IV e VI estão corretos
- e) todos os princípios enunciados estão errados

15. Assinale a assertiva errada:

- a) O Chefe do Poder Judiciário é o Presidente do Supremo Tribunal Federal
- b) A Previdência Social objetiva segurança e proteção ao trabalhador e sua família
- c) Cada Território Federal terá um representante na Câmara de Deputados
- d) O mandato legislativo dos Senadores é de oito anos
- e) São eleitores os brasileiros maiores de dezoito anos, alistados na forma da lei.

16. Se seus pais precisaram ir a Tóquio e lá você nasceu, tendo eles regressado antes de registrá-lo em repartição brasileira competente, qual a sua nacionalidade?

- a) brasileiro naturalizado
- b) brasileiro nato
- c) dependerá de, ao atingir a maioridade, dentro de quatro anos, optar pela nacionalidade brasileira
- d) dependerá de, ao atingir a maioridade, após dois anos, manifestar-se pela nacionalidade brasileira
- e) japonês

17. Dos vários órgãos que integram a ONU somente um se compõe de membros permanentes: Assinale-o:

- a) Assembleia Geral
- b) Conselho de Segurança
- c) Conselho Econômico e Social e Conselho de Tutela
- d) Secretariado Geral
- e) Corte Internacional de Justiça

18. A inviolabilidade de domicílio é um direito assegurado por qual dos seguintes institutos:

- a) Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão
- b) Código de Hamurabi
- c) Lei das XII Tábuas
- d) Constituição Brasileira
- e) Nenhuma das respostas anteriores

19. As pessoas jurídicas de direito público interno, destinadas a assegurar, no interesse do regime democrático a autenticidade do sistema representativo são:

- a) Assembleias Legislativas
- b) Câmaras Municipais
- c) Partidos Políticos
- d) Congresso Nacional
- e) Nenhuma das respostas

20. O Supremo Tribunal Eleitoral é:

- a) composto de 27 Ministros
- b) o supremo intérprete da Constituição
- c) o único tribunal que redige a Constituição
- d) o único tribunal que sanciona a Constituição
- e) o único tribunal que promulga a Constituição

De 7.834 alunos, 6.293 aprovados em 10 anos de experiência.

BARRIGA VERDE o nosso curso

COPA ITAÚ

Cobertura de Aldirio Simões (textos), Lourival Bento e Paulo Dutra (fotos)

Final sem surpresa: Koch ganhou de novo

Júlio Goes reclamou:
"jogo foi de madrugada,
eu ainda estava com sono



Não houve surpresa na decisão da quarta etapa da Copa Itaú, encerrada ontem pela manhã no ginásio Charles Edgar Moritz, depois de uma semana de disputa em que envolveu os mais categorizados tenistas nacionais, com a promoção regional do Lira Tênis Clube-Koch Tavares sendo altamente benéfica para motivar e popularizar este esporte em Santa Catarina, onde é praticamente apenas em clubes fechados.

Koch, na partida de ontem, era apontado como favorito, embora Júlio Goes, revelado no ano passado, tenha disputado nesta temporada três finais de etapas da Copa Itaú; no Rio contra Krmayr e em Porto Alegre contra o mesmo Koch. Os dois atletas não se encontravam em suas melhores condições físicas e a partida disputada ontem não agradou aos dois tenistas, achando que o jogo foi realizado muito cedo. Por isso, Koch não apresentou o mesmo tênis da partida anterior, mas o suficiente para obter o título. Mesmo assim teve um desempenho normal no primeiro set, dominando inteiramente a Goes que não encontrou meios para recuperação, apresentando um tênis rápido e jogando na rede.

No segundo set os dois tenistas voltaram modificados na forma de atuar, uma consequência normal para um jogo de tal categoria. Júlio tentou se reabilitar e conseguiu. Ele subiu mais na rede, com decisão, passou a sacar melhor, com violência e tinha a seu favor a simpatia do público. Foi aí que prevaleceu a experiência de Koch, quando os dois tenistas estavam debilitados fisicamente. Quando a partida, neste set, estava equilibrada e Júlio estava numa boa sequência de jogadas, Koch deixou o jogo correr normalmente para se reabilitar ao set decisivo.

No intervalo Koch limpou demoradamente o rosto muito suado, o corpo, trocou de camisa e de fita. Voltou a quadra decidido para o terceiro e último set, após uma rápida concentração. A exemplo do primeiro set, voltou apresentando um tênis rápido, impondo a sua categoria adquirida em quadras internacionais, mesmo sem ter uma grande atuação, não dando oportunidade para Júlio Goes sequer respirar, este, inclusive, irritado nos minutos finais por não conseguir acompanhar o tênis veloz do adversário que venceu com certa facilidade: 6x3.

Ao final Konder Reis entregou o troféu "Ivan Orestes Bonatto" ao campeão Thomaz Koch, enquanto os dois tenistas passaram a distribuir autógrafos na quadra aos inúmeros fãs.



Depois desta Copa, um pequeno descanso e nova viagem à Europa

Para Thomaz Koch, as vitórias parecem fazer parte de uma rotina. Ontem, após a vitória, ele mantinha a mesma tranquilidade, apenas reclamou da maratona de jogos, ressaltando que teve três partidas num só dia: contra Givaldo Barbosa pela madrugada de sábado, realizou o treinamento normal pela manhã e à noite contra Krmayr, tudo no mesmo dia.

— Houve a quebra de ritmo, foram sete jogos numa semana. Este cansaço já senti no jogo contra o Gilvaldo Barbosa, ele esteve a ponto de me ganhar duas vezes. E o curioso é que preciso ganhar todas as partidas, todos os adversários dão de si o máximo para me derrotar. Este final com o Júlio Goes não foi fácil, foi um jogo duro, sendo decidido quando consegui quebrar o saque dele no terceiro set. No segundo set ele passou a entrar bem na rede e equilibrou a partida.

Koch disputou apenas duas



Autógrafos, rotina na carreira deste tenista

etapas da Copa Itaú de Tênis, e venceu as duas, com a maratona continuando nesta semana em Curitiba, a quinta etapa. O desgaste é muito grande, acentuou. Depois, ele pretende descansar três meses. Após este período ele apanha as raquetes e parte para a Europa em busca de outros torneios, além da Taça Davis e um certame na Argentina.

DE MADRUGADA

Com 21 anos, paulista de Baurú, 10 anos de tênis, Julio Goes reclamou do horário do jogo: "foi muito cedo, quase de madrugada, eu estava resolvido até a não jogar. Quanto a partida, eu tive foi azar. Levei azar num saque no terceiro set e perdi o jogo. O primeiro set foi fácil para ele, eu ainda estava meio dormindo. Mas vejo que estou melhorando. Hoje (ontem), por exemplo, Koch já não venceu com a mesma facilidade que me ganhou em Porto Alegre. Chego lá!